

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Messerschmidt, o famoso construtor dos aviões de caça alemães, baptizados com o seu nome, dedica-se agora à indústria automobilística e acaba de apresentar um novo modelo de «auto-scooter», cujo preço de venda é de cerca de 18 contos. O pequeno carro tem um motor de 150 centímetros cúbicos de cilindrada, atinge a velocidade horária de 55 quilómetros e gasta 0,7 litros de gasolina aos 100 quilómetros. Realmente, antes disto que caças!

NOTA SEMANAL

Planos de fomento nos territórios ultramarinos

Os vários planos de desenvolvimento económico que têm sido postos em prática desde a última guerra rapidamente se tornaram extensivos aos territórios ultramarinos dependentes das nações da Europa ocidental.

Pode mesmo dizer-se que os planos de fomento concebidos nesta última década se impuseram com maior força e urgência em relação às economias subdesenvolvidas do Ultramar, e em especial às do continente africano. Os países europeus imperantes em África tinham, de facto, fortes razões, de várias ordens, para manifestarem um renovado interesse pelo desenvolvimento económico mais rápido e harmónico daqueles territórios.

Cria-se uma opinião internacional nitidamente desfavorável ao tipo de relações que tradicionalmente se mantinham entre os territórios ultramarinos e as metrópoles respectivas, relações estas em que eram predominantes os interesses metropolitanos, segundo o velho espírito do «pacto colonial».

Por outro lado, em algumas regiões coloniais começa a manifestar-se uma mais forte consciência dos interesses das populações locais que exigia a realização de condições de maior bem-estar económico e de progresso social. Impunha-se, assim, um esforço de equipamento e de modernização, capaz de lançar as bases indispensáveis a uma rápida expansão económica.

Note-se ainda que, do ponto de vista dos interesses das metrópoles europeias era igualmente da maior importância a elaboração de planos de acção económica

em que se inventariassem, de algum modo, as possibilidades de aproveitamento dos recursos dos territórios ultramarinos, assim como as suas necessidades de bens

MANUEL BELLO

(Continua na 11.ª página)

A vida de Santo António num novo romance de Aquilino Ribeiro

Deve aparecer amanhã, nas montras das livrarias, um novo romance de Aquilino Ribeiro, «Humildade gloriosa», que se ocupa da figura de Santo António, antes de santo, santo e depois de santo. Ao interesse que desperta sempre um novo livro do eminente escritor, vem juntar-se desta vez a curiosidade apaixonante que o assunto deve suscitar entre os muitos admiradores do milagroso taumaturgo, cuja vida Aquilino Ribeiro romanceou com a sua tradicional probabilidade.

Oferecemos hoje aos nossos leitores as primeiras do prefácio em que o autor explica a razão e as intenções do livro.

Devo confessar que este livro, romance, vida romanceada, novela de hagiografia, tanto me escapa a classificação, não é, «ab initio», trabalho de caso feito. O tema havia-o eu já versado, embora de maneira mais ou menos analítica, numa colectânea de ensaios que há anos veio a lume com este título propício: *Por obra e graça*. Aconteceu, pelos vistos, que esse estudo chamasse a atenção de Candide, ilustre senhora, gentil, dinâmica e inquieta, como todos os espíritos que se prezam no nosso tempo, que tinha em mente realizar um filme com a vida maravilhosa de Santo António, advogado dos Portugueses no Céu, como é designado por Brás Luis, água cistagaria do santoral. Aquela altura, salvo as reminiscências do meu já distante trabalho, eu andava tão longe do bem-aventurado António como de Confúcio. Mas para mim é sempre desairoso dizer não. Cusar-me mais pronunciar este incivil vocábulo que arrastar com todos os trabalhos que me esperam inevitavelmente dizendo sim. Lá pelo non, a tripa virada do padre António Vieira, não temo as contas que hei-de dar a Deus. Delinqueei então numa dúzia de páginas o itinerário cinematográfico do nosso santo, desde a batalha de Navas de Tolosa, atingia ele a puberdade, até aos troncos de papel e palmitos dos arraiais populares, já com N.ª S.ª da Conceição arvorada em padroeira do Reino. O filme, porém, gorou in ovo, e as páginas que-

(Continua na página central)

A CONFERÊNCIA DE BERLIM

Viena não se resigna à permanência indefinida de tropas estrangeiras no seu território

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa», por SERGE DE GUNZBURG)

BERLIM, 16.—A frágil esperança que ainda subsistia, passados sete anos de negociações baldadas, de assinar finalmente o tratado de Estado austriaco, dissipou-se como o fumo. Só dando-se um milagre, com que ninguém conta, aliás. O milagre seria que Molotov renunciasse à sua nova exigência de poder conservar forças armadas no território austriaco até à conclusão do tratado de paz alemão.

Os ocidentais já no sábado tinham feito concessões importantes para conseguir a assinatura imediata do tratado. Foster Dulles propôs que se assinassem na quinta-feira, aqui mesmo, os textos que estão prontos há tanto tempo, e aceitou a redacção que os Soviéticos pretendiam dos artigos que estavam em suspenso. Nada, a seu ver, deveria opor-se agora ao empenho da Austria em reaver a sua liberdade.

Molotov, que propusera remeter a questão aos Suplentes, renunciou então a este processo. Desistiu igualmente de relacionar o problema de Trieste com o da Austria e contentou-se com remetê-lo ao Conselho de Segurança. Mas exigia a neutralização da Austria, que não seria autorizada a participar em qualquer coligação ou aliança militar, nem a tolerar bases estrangeiras no seu território—nem sequer a aceitar os serviços de técnicos ou instrutores estrangeiros.

Mas, sem notar a contradição com este estatuto de neutralidade total, Molotov exige também que, apesar do termo do regime de ocupação, as quatro potências sejam autorizadas a

A Republica de San Marino

pretende receber indemnização pelos bombardeamentos britânicos

SAN MARINO, 16.—A Republica de San Marino enviou uma nota ao Governo britânico insistindo em que lhe seja paga a importância de 750.000 libras esterlinas, a título de indemnização pelos danos causados pelos bombardeamentos da R. A. F., que fizeram 250 vítimas durante a última guerra. —(F. P.).

Casamento presidencial



O presidente da Costa Rica, sr. José Figueres, casou-se. O casamento de um presidente não é acontecimento de todos os dias—e isso justifica o interesse atribuído ao acontecimento. A noiva é norte-americana, e o noivo, além de presidente da Republica, é um dos mais ricos plantadores de café no seu país.

O plano de segurança europeia apresentado por Molotov implicaria um rompimento entre a Europa e a América

PARIS, Fevereiro—A grande surpresa da Conferência de Berlim foi aquilo que passou a chamar-se «a bomba Molotov». Essa bomba está na linha da política soviética e devia ser esperada pelas nações ocidentais. A bomba Molotov não fez mais do que pôr numa forma espectacular o problema da segurança europeia que está na origem da política atlântica e da C. D., ao

mesmo tempo que da política soviética.

Os Ocidentais organizam-se para garantir a sua defesa. E' essa a razão por que querem englobar no seu sistema de segurança a Alemanha Ocidental e vão até o ponto de lhe fornecerem armas. Os russos, por seu lado,

(Continua na página central)

12.272 contos de subsídios para a assistência no Porto

O sr. ministro do Interior concedeu, para o corrente ano, à Santa Casa da Misericórdia do Porto, os seguintes subsídios: Hospital de Santo António e Hospital de Convalescentes, 8.000 contos; Asilos de Menores Válidos e Inválidos, 1.100 contos; Asilos de Inválidos, 230 contos; Hospital Conde de Ferreira, 2.400 contos; Sanatório de Semide, 500 contos; e Escola de Enfermagem, 42 contos. Estes subsídios totalizam 12.272 contos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

PARA JUÍZO—A firma Alfredo Augusto Tavares & Filhos apresentou queixa, à Polícia Judiciária, contra um seu empregado, a quem acusa de ter cometido três desfalques durante 20 anos em que ali esteve como empregado. Quanto aos primeiro e segundo, perdoou-lhe, mas em relação ao terceiro, no valor de 76 contos, resolveu entregar o caso à Polícia. O agente Polónio concluiu o processo e enviou-o agora ao Tribunal da Boa-Hora.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 18 e 30, o sr. prof. Marius Valkhoff, director da Secção de Filologia Romanica da Universidade de Witwatersrand, Johannesburg, pronunciará, na sede do Instituto Britânico em Portugal, a sua anunciada conferência intitulada «A Africa do Sul após vinte anos». A conferência, proferida em inglês, será acompanhada de um filme a cores sobre a Africa do Sul.

Também, amanhã, às 21 horas, dando início a uma série de reuniões culturais que a Biblioteca S. I. C. C. pretende realizar, o poeta Fernando Vieira lerá uma palestra intitulada «Cesário Verde—poeta natural», que será ilustrada com a leitura de versos de Cesário Verde, feita por Varela Silva.

O nosso camarada de Imprensa Vitor de Sousa Garcia profere depois de amanhã, às 22 horas, no Centro de Cultura Popular, a Rua

do Ferregial de Baixo, 26, uma conferência na qual versará o tema «Malheiro Dias e a sua exortação à Mocidade».

EXCURSIONISMO

O grupo excursionista «Os Corsários Negros» passou, agora, a intitular-se «Os Navegantes da Alegria», prosseguindo, no entanto, com a realização dos jogos florais «Portugal excursionista».

JOGO PERDIDO

O cauteleiro n.º 1.601, Joaquim Vitorino da Costa, perdeu, hoje, entre a Rua de S. Paulo e a da Boavista, um bilhete de lotaria, numero 32457. Por nosso intermédio, o infeliz cauteleiro pede a pessoa que o encontrar o favor de lho remeter.

Também ao cauteleiro Angelo José do Carmo aconteceu percalço identico, pois perdeu os bilhetes de lotaria com os numeros 3571, 38429, 38438, 32890, 32894 e um outro, cujo numero desconhece.

FORNECIMENTOS A CAMARA

No dia 9 do próximo mês, às 15 horas, haverá nos Paços do Concelho concurso para o fornecimento de lampadas incandescentes. A base de licitação é de 230.000\$00.

Empréstimo de 3 mil contos.

para obras na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 16.—Sob a presidência do sr. dr. Ernesto Tomé, presidente interino da Camara, reuniu-se o conselho municipal, que aprovou as contas de 1923 e que seja contraído um empréstimo de três mil contos para obras de abastecimento de água á cidade. Será utilizado um grande caudal de cerca de cinco mil metros cubicos de água, verificado em explorações feitas das lagoas de Quiaios, a Norte deste concelho.

Foi aberto concurso de propostas para construção de mais um edificio dos Jardim-Escola de João de Deus, cujas obras começarão assim que forem autorizadas pelos Serviços de Urbanização.

O na ufrágio do «Açor»

Com destino ás famílias das vítimas do naufrágio do «Açor» recebemos e registamos com vivo agradecimento mais dois donativos de cem escudos cada um, que nos foram remetidos por dois anónimos.

HÁ 30 ANOS

Ofensiva contra a nota

Com o titulo «Ofensiva contra a nota» publicou o «Diário de Lisboa» de 16 de Fevereiro de 1924 um «fundo» em que dizia: «O chefe do Governo declarou, peremptoriamente, que se servirá de todos os meios ao seu alcance para não aumentar a circulação fiduciária. Com a publicação das medidas financeiras que tanta celeuma levantaram nos meios politicos, e uma vez autorizado pelo Parlamento a deixar de cumprir todas as leis que tragam aumento de despesa, o sr. Alvaro de Castro julgase forte para dominar a hidra financeira que ameaça subvertê-lo. Não promete maravilhas, mas declara que vai conseguir um equilibrio sensível no orçamento do Estado. Não deslumbra os nossos olhos com a visão do Paraíso, mas afirma que não porá em circulação nem mais uma nota do Banco de Portugal. Penante declarações tão claras, o sr. Alvaro de Castro tem direito a exigir do País uma attitude de benévola expectativa».

Os problemas da normalização

Uma conferência na Associação Industrial Portuguesa

Na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, o sr. Henri Saint-Léger, secretário-geral da Organização Internacional de Normalização (I. S. O.), realiza, na sede da Associação Industrial Portuguesa, uma conferência intitulada «Normalização Internacional».

Esta conferência, que tem o patrocínio do inspector geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, está a despertar grande interesse, principalmente nas nossas actividades productoras, pelo que se espera grande afluência.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Simpósio sobre meningite tuberculosa tratada

Na Sociedade Médica dos Hospitais Cívis de Lisboa realiza-se, depois de amanhã, 18, pelas 22 horas, um importante Simpósio sobre meningite tuberculosa tratada, no qual usarão da palavra os srs. professor Diogo Furado e drs. Silva Nunes, Mário Cordeiro, Miranda Rodrigues, Adolfo Coelho e Cristiano Nina. Em seguida, os srs. drs. Miranda Rodrigues e Adolfo Coelho farão a síntese final dos pontos de vista da neurologia e da medicina interna.

Vida desportiva

FUTEBOL

O treino da Selecção Nacional

A fim de tomarem parte, amanhã, nos trabalhos de preparação do grupo nacional (com vista ao jogo Portugal-Bélgica), o seleccionador solicitou á Federação, a convocação de mais os seguintes jogadores: Arsénio, do Benfica; e Gabriel, do Sporting de Braga.

Os árbitros para os jogos da 1.ª Divisão Nacional

A C. C. A. procedeu ontem, ao sorteio dos árbitros, que deverão dirigir os jogos da 1.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a efectuar no próximo domingo. São os seguintes: V. Guimarães-Oriental, Mateus Pinto Soares (Porto); Barreirense-Atlético, Manuel Lousada (Santarém); Benfica-Boavista, Libertino Domingues (Setúbal); Académica-Belenenses, António Costa Martins (Porto); F. C. Porto-Vitória do Setúbal, António Rodrigues dos Santos (Lisboa); Sporting-S. Braga, José Correia da Costa (Porto); Lusitano-S. Covilhã, António Calheiros (Lisboa).

Os árbitros da 2.ª Divisão

Foram designados os seguintes: ZONA A—Sanjoanense-Salgueiros, Joaquim Apresentação (Braga); Académico Viseu-Leixões, Braga Barros (Leiria); Chaves-Espinho, Vieira da Costa (Porto); Gil-Vicente-Vila Real, Joaquim Azevedo (Porto); Beira Mar-Famalicão, Avelino R. Ribeiro (Porto); Vianense-Tirsense, Alvaro Rodrigues (Coimbra); Lamego-Oliveirense, Abel da Costa (Porto).

ZONA B—Torres Novas-Caldas, Jaime Pires (Lisboa); Portalegrense-Naval 1.º de Maio, João Pimentel (Evora); Casa Pia-S. L. Olivais, José Santos Marques (Lisboa); União Torriense-Arroios, Mário Garcia (Aveiro); Marialvas-Penthe, Eduardo Peixinho (Aveiro); União de Coimbra-O. Elvas, Luis Vilaca (Lisboa); Estoril-Os Leões, Cunha Pinto (Setúbal).

ZONA C—(Jogo atrasado), S. Domingos-Almada, Mário Mendonça (Evora).

Assembleia Nacional

Fomento agrícola e colonização

Aprovado o artigo 1.º, com o texto apresentado pelas comissões parlamentares, e o seu parágrafo unico, como constava da proposta de lei de colonização de zonas beneficiadas pelas obras de fomento agrícola, concluídas, ou em curso, prossegue esta tarde, na Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, a apreciação, bem como a votação dos restantes artigos e das numerosas e importantes emendas sugeridas pelas referidas comissões, e que levaram o presidente a interromper, até hoje, o respectivo debate, começado no dia 19 de Janeiro.

Casino ESTORIL

QUARTA-FEIRA, 24
ESTREIA SENSACIONAL

LES FRÈRES JACQUES

Pela 1.ª vez na Península



LES FRÈRES JACQUES

Arrebataram New-York!
Deslustraram Londres!
Assombraram Roma!
Maravilharam o Rio de Janeiro!
Consagrados em Paris!
Vão conquistar Portugal!

LES FRÈRES JACQUES

Serão o grande «slou» do
Super Carnaval do CASINO ESTORIL
Para adultos (Marcam-se mesas)

QUE BOM AROMA!



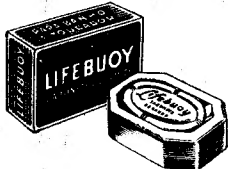
Beba o delicioso chá HORNIMAN. Verificará que nenhum outro se lhe compara nem em aroma nem em paladar. O Chá HORNIMAN é uma mistura sabiamente preparada, por peritos, que conserva de origem ao bule, todo o aroma original. Compre um pacote hoje mesmo e nunca mais deixará de exijir.

CHÁ HORNIMAN

O melhor chá, e o que mais se vende em Portugal

A venda em todas as boas casas, sómente em pacotes de 200, 100, 60, 25 e 14 grs. e saquinhos de 2 1/2 grs.

CONCURSO DE FUTEBOL LIFEBOUY



O SABONETE FAVORITO DOS DESPORTISTAS

20 contos!

Envie os seus prognósticos dos resultados dos jogos de futebol desta semana. Pode enviar quantas respostas quiser, mas, por cada resposta remeta uma embalagem de Lifebuoy.

CUPÃO

CONCURSO DE FUTEBOL LIFEBOUY
Caixa Postal 34 Lisboa-Norte

GANHE

Esc. 20.000\$00 ou 1.000\$00

Estes são os meus prognósticos dos desafios da 1.ª Divisão, que se realizam, Domingo, 21 de Fevereiro de 1954.

GUIMARÃES	ORIENTAL
BARREIRENSE	ATLÉTICO
BENFICA	BOAVISTA
ACADÉMICA	BELENENSES
PORTO	SETÚBAL
SPORTING	BRAGA
LUSITANO	COVILHÃ

Nome

Morada

Localidade

(ESCREVA EM LETRAS MAIÚSCULAS)

RESULTADOS: O segundo prémio, de Esc. 1.000\$00, foi dividido pelos seguintes senhores: Adriano Eugénio dos Santos, Rua do Torres, 6, Evora—Manuel dos Santos Pinto, Monte Estoril Hotel, Monte Estoril—e Ernesto Pereira Dias, Rua de São Paulo, 202, 3.º, Dt.º, Lisboa, que acertaram em 3 resultados dos jogos de domingo, 7 de Fevereiro.

UTILIZE TAMBÉM OS CUPÕES NO SEU REVENDEDOR

Os 3 CONSELHOS DO MÉDICO

Para uma boa digestão e excelente saúde:

- mastigue os alimentos lentamente
- tome as suas refeições horas certas
- vigie com cuidado as suas digestões.

Se digere com dificuldade, pode ser porque as paredes do seu estômago estão irritadas por um excesso de acidez. Suavize-as com

MAGNÉSIA «BISURADA»
de alívio rápido e seguro.
Em Pó e Comprimidos

MAGNÉSIA «BISURADA»
DIGESTÃO ASSEGURADA

APENAS
1.409\$30

BARCELONA

PAA

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

Dirija-se ao seu Agente de Viagens
ou a Pan American World Airways
Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Segundo consta, nos programas da futura temporada do Teatro do Povo será incluído um espectáculo composto por obras de Almeida Garrett.

O Teatro Monumental fechou, para se activarem os ensaios da revista «O fado caiu no samba», que, além do conjunto brasileiro «Brasiliana», terá a cooperação de vários artistas estrangeiros.

Está em estudo a possibilidade de, numa casa de espectáculos de Lisboa, ser apresentado em fim-de-festa, um conjunto teatral, no género de complementos vivos.

Os artistas Cinira Cruz e Francisco Vieira desligaram-se do conjunto que, com o actor Rui Metelo, andava em digressão por Angola.

No Teatro Popular e Arte de São Paulo, subiu a cena a peça «Um drama em casa do Diabo», de Tono e Manzano, em tradução de Eduardo Damos e que, na época passada, esteve em cena no Teatro Maria Vitória, interpretada pela companhia Maria Lalande.

Em Abril, a companhia de comédias Vasco Santana deve voltar ao Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

Acaba de ser formada uma nova parçaria de autores, composta por Carlos Dias e Manuel Paão, na parte musical e Eduardo Damos, na literária.

«The 4 John's», numero português em cama elástica, que há tempo não se exibem em Lisboa, faz parte da companhia de circo, que na sexta-feira se estreia no Coliseu.

«A hora da fantasia»

estreia-se amanhã no D. Maria II

As vidas que Anna Bonacci põe na sua admirável comédia que se intitula «A hora da fantasia» e que Manuel Teles traduziu, directamente do original italiano, não são apenas do século passado, em que a autora situa a acção, mas de hoje e de sempre. Também não são apenas da Inglaterra, onde a peça decorre. Mas de todos os lugares. Cada um de nós tem a sua hora da fantasia. Anna Bonacci é uma das escritoras mais discutidas da literatura dramática da Itália dos nossos dias.

«A hora da fantasia», que se estreia, amanhã, no D. Maria II, em quinta recita de assinatura, é vivida pela «Sr. Sedley» (Mariana Rey Monteiro) e «Geraldine» (Lourdes Norberto), juntamente com as personagens masculinas incarnadas por Alvaro Benamor e Paiva Raposo. Toda a acção, que Amélia Rey Colaço transpõe, admiravelmente, para o palco, numa brilhante encenação, gira em torno destas quatro personagens fundamentais, secundadas pelas que são interpretadas por Amélia Rey Colaço, Luz Veloso, Laura Fernandes, Meniche Lopes, Maria Corte Real, Raquel Valdez, Robles Monteiro, António Palma, Rogério Paulo e Luís Filipe. Hoje não há espectáculo neste teatro, para se realizar o ensaio geral.

Ópera em S. Carlos

Depois de amanhã, «Tristão e Isolda»



Richard Wagner, sempre tão discutido e cada vez mais apreciado, vai ter nesta temporada de Ópera de 1954, em S. Carlos, nova consagração, em outra das suas melhores obras: «Tristão e Isolda». Baseada numa das mais belas lendas medievais das Bretanhas, «Tristão e Isolda» vai ser cantada, depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro de S. Carlos, por um conjunto de cantores de rara envergadura vocal e céptica.

Desse conjunto, fazem parte o soprano-dramático Marth Mödl e o barítono Paul Schöffler, que vêm a Portugal pela primeira vez, para interpretar, respectivamente, as personagens de «Isolda» e «Kurwenal». De outras personagens se encarregarão os já conhecidos meso-soprano Ira Malaniuk, o tenor Wolfgang Windgassen e o baixo Arnold van Mill.

Dentes postiços

que se soltam não necessitam causar vergonha.

Muitos portadores de dentaduras postiças têm sofrido verdadeiros aborrecimentos, porque a placa caiu, soltou-se ou moveu-se justamente no momento menos indicado. Não viva no constante receio de que isto lhe possa acontecer. Polvilhe a sua placa apenas com um pouco de DENTOFIX, o pó alcalino (não ácido). Ampara os dentes postiços mais firmemente, de modo que os mesmos proporcionam maior conforto. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86, Lisboa.

Primeiras exibições

«Sua Excelência a Embaixatriz», no Tivoli

Antes de se adivinhar todo o espírito audaz deste filme somos avisados na tela de que tudo se passa entre dois países imaginários: os Estados Unidos da América e o grão-ducado europeu de Lichtemburgo. Depois vemos como toma posse do cargo de embaixatriz dos primeiros no segundo uma ricaça do petróleo que deste grão-ducado não tem ideia geográfica nem política, e nenhuma espécie de ideia acerca do protocolo. Tem, sim, grande familiaridade com Harry, e nos diálogos telefónicos com este personagem alude francamente aos ataques dos críticos a determinada cantora, tudo isto em calão de grande avontade. E' recebida de braços abertos no grão-ducado que luta com dificuldades financeiras e espera os dólares que a embaixatriz começa por regatear, mas passa a oferecer largamente desde que trava conhecimento com o ministro de Negócios Estrangeiros. Acontecem depois coisas tão extraordinárias como esta, e a par dos amores da embaixatriz e do ministro surge o da princesa pelo adido de Imprensa da embaixada, um repórter esperto. As mais oportunas chalaças internacionais, como o «slogan» repetido de «eu pago a conta», e as mais inoportunas liberdades da embaixatriz, são porém acompanhadas pelo luxo elegante dos trajos, das festas e recepções na corte e dos bailes folclóricos, belos e em lindo technicolor. Enfim, um filme extraordinário, de Walter Lang e com musica de Irving Berlin, com uma protagonista também extraordinária, a excelente actriz cômica Ethel Merman, cantando graciosamente a sós e com George Sander, este surpreendendo-nos com uma excelente voz de barítono. E um par simpático, cantando com graça e bailando admiravelmente, Vera Ellen e Donald O'Connor, e um elenco de magníficos intérpretes, todos bem integrados no espírito da «charge» mais audaz que temos visto no cinema. Merece, pela originalidade, ser recomendado este programa do Tivoli que nos complementos nos recorda o seu anterior grandioso espectáculo.

Aveiro e os monumentos já existentes ou projectados

AVEIRO, 16 (Pelo telefone)—A Camara Municipal, numa das suas ultimas reuniões, estudou a possibilidade de mandar construir, como consta do seu plano de actividades para o corrente ano, os monumentos a Manuel Firmino de Almeida Maia, antigo presidente da Camara, deputado e par do reino, a quem Aveiro ficou a dever inúmeros serviços, e ao ilustre escritor e pensador dr. Jaime de Magalhães Lima. A Camara já solicitou ao sr. ministro da Educação Nacional a cedência do busto do conde-lheiro Manuel Firmino, que se encontra depositado, há mais de 30 anos, no Museu Regional desta cidade. Este busto, que foi mandado fundir por uma comissão de Aveirenses, para ser colocado numa das praças publicas de Aveiro, é de bronze, e ficou em depósito naquele museu, até ulterior resolução. O Município, aproveitando esta circunstancia, retoma a iniciativa daquela comissão e vai procurar pagar uma divida de gratidão ao homem que tanto se sacrificou pela sua terra.

O Município acaba de adquirir dois projectores «Holograph», destinados a iluminar o monumento aos Mortos da Grande Guerra, presentemente quase ás escuras, em virtude da insuficiente iluminação do local.

MARINHA DE GUERRA

Largaram do Tejo para continuar os exercicios que têm estado a efectuar junto á costa, as fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes», o contratorpedeiro «Vouga» e o submarino «Neptunon».

Foi nomeado comandante do navio-patrolha «Madeira» o 1.º tenente Chaby Clara.

de êxito de «Moulin Rouge» ao dar-nos um documentário sobre a arte do pintor Renoir, cujos quadros são reproduzidos pelo technicolor que em belas manchas os mostra em imagens do Paris de hoje.—Visor 63.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Conforme tem sido anunciado exhibe-se esta tarde, ás 18 e 15, «Polícia e Ladrão», comentado pelo distinto escritor Mário Domingos.

Nova companhia de circo

estreia, sexta-feira, no Coliseu, com as mais sensacionais atracções

Na próxima sexta-feira estreia, no Coliseu, uma nova companhia de circo, a maior que ali se tem apresentado. É constituída por dezenas e dezenas de atracções portuguesas, que rivalizam com as melhores do estrangeiro. Entre outros numeros temerários, o publico terá ocasião de ver o «Quadrante aéreo», exercicio prodigioso de audácia e de coragem.

O Carnaval do Coliseu

será esplendoroso. Cortejos, corsos e cordões. Orquestras. Bailes por toda a parte. Espectáculo monstro de alegria.



Promete ser deslumbrante o grandioso Carnaval de Lisboa, no Coliseu. A sala vai ser decorada e feéricamente iluminada. Além do espectáculo, onde são apresentadas dezenas de atracções, haverá bailes em todos os recintos. Foram contratadas três orquestras. Haverá corso, na pista. O publico poderá brincar á sua vontade, vendo no Coliseu perpassar o Carnaval de todos os países, em marchas, cordões e cortejos apoteóticos. Bilhetes á venda para os dias 27 e 28 de Fevereiro e 1 e 2 de Março. Quatro «maninheas» infantis.

CHOQUE DE VEICULOS na Rua de S. Bento

Esta manhã na Rua de S. Bento, logo á entrada, do lado do Largo do Rato, um «eléctrico» chocou violentamente com uma camioneta de carga que se encontrava estacionada, a qual, por sua vez, tinha á frente um automóvel particular também parado. Não houve desastres pessoais, mas apenas um susto da parte dos passageiros do «eléctrico». Os três veículos sofreram avarias de pouca monta. O «eléctrico», n.º 464, conduzido pelo guarda-freio n.º 4721, Joaquim Marques Ferreira, entrou na referida artéria com velocidade, não se apercebendo da paragem da camioneta H. C. 18-75, conduzida por Manuel Mana, residente na Avenida Almirante Reis, 150 e da qual é proprietária a sr.ª D. Alzira Pinheiro. O guarda-freio tentou parar o carro, mas este foi embater violentamente com a traseira da camioneta e esta, por sua vez, foi de encontro ao automóvel particular B. H. 16-52, de que é proprietário o sr. Armando Bettencourt Silva de Azevedo.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA de Profissionais da Imprensa de Lisboa

No próximo dia 20, pelas 16 horas, reunem-se a assembleia geral extraordinária da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos: uma alteração dos estatutos da instituição. Se não houver numero suficiente de sócios, fica convocada, em segunda convocação, a assembleia geral para o dia 27, á mesma hora.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1954

Depois de amanhã, dia 18, quinta-feira, ás 21 h.—1.ª recita, de assinatura, da ópera de RICHARD WAGNER

«TRISTÃO E ISOLDA»

Intérpretes principais: MARTHA MÖDL — IRA MALANIUK — WOLFGANG WINDGASSEN — PAUL SCHÖFFLER — ARNOLD VAN MILL
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL — Maestro-Director: RICHARD KRAUSS
Regista: FRANK DE QUELLI
Espectáculo para maiores de 13 anos

DIA 20, SÁBADO, AS 18,30 H.: 3.ª RECITA EXTRAORDINÁRIA — TARDE CULTURAL — da ópera de R. Strauss:

«ELECTRA»

e Preludios — Poema Sinfónico de FRANZ LISZT, pelo Grupo de Bailados «VERDE GAIO», do S. N. I. com os mesmos intérpretes da 1.ª recita. Espectáculo para adultos.

Dia 21, Domingo, ás 16 h.—2.ª e última recita, de assinatura, tarde cultural, da ópera de R. WAGNER:

«TRISTÃO E ISOLDA»

(DESPEDIDA DA COMPANHIA ALEMÁ). Com o mesmo elenco da 1.ª recita
— Espectáculo para maiores de 13 anos —

BILHETEIRA — Continua a venda de bilhetes para todos os espectáculos. — Tel. 21552.

Vida artistica

Maria Helena Patricio Leite



Retrato de Maria Helena Olate, por Maria Helena Patricio Leite

Constituiu uma revelação para parte do publico que menos frequenta o palácio de Barata Salgueiro a primeira exposição individual de quadros de D. Maria Helena Patricio Leite, que até agora se tinha apresentado apenas em salões de conjunto, ainda que no ultimo tenha merecido a primeira medalha. Estamos na presença de uma pintora que estudou com bons mestres e trabalhou conscienciosamente até poder apresentar esta magnifica exposição de 24 quadros a pastel, 20 a óleo e alguns desenhos. Maria Helena domina todas as modalidades, notabilizando-se, porém, como retratista admirável, até em dois auto-retratos, revestindo os modelos da melhor elegancia, mas sem chegar a subserviência lisongeira, nem descer á cópia fotográfica onde não cabe interpretação.

«Tio Aldeia», pescador de Sesimbra, é o quadro de honra da exposição e merece ser arquivado no município da caracteristica vila que foi terra natal da pintora. Seguem-se-lhe outros dois de semelhantes dimensões e méritos «S. Pedro contemplando Roma», e «O trapeiro», e a estes estudos de velhos opõe o de uma criança orando com impressionante união angelical. Passando do pastel para o óleo, merecem ser citados dois belos quadros de natureza morta, «O galo branco», e «Manta alentejana» em que, como noutros do mesmo género, em menores dimensões, afirma extraordinários conhecimentos de desenho e perspectiva, impressionando o volume dos barros e a maneira de tratar as roupas, a verdade dos frutos e das aves.

As flores estão, também, no dominio da sua técnica perfeita, especialmente as camélias de suaves pétalas e natural carnação, e a pureza branca dos lírios, e as rosas, em jarras bem esculpidas e reproduzidas. Dois desenhos a sanguinea, com modelos infantis, confirmam as realmente positivas qualidades de D. Maria Helena Patricio Leite para o retrato, constituindo esclarecedora prova á galeria de elegancias femininas, friso de belas cabeças, bem assentes nos ombros, perfeita colocação, naturalidade de attitude, bem lançado desenho e admirável colorido. Merece o nosso entusiasmo, e merecerá o dos visitantes, esta exposição que revela uma pintora com quem há que contar, especialmente como retratista marcante.—R.

A Assistência em Aveiro

AVEIRO, 16 (Pelo telefone)—Reuniu-se o Conselho Municipal, que apreciou o relatório da gerência, referente ao ano findo, tendo aprovado, também, a cedência gratuita de 924 metros quadrados de terreno ao «Património dos Pobres», destinado á construção de casas para indigentes.

—A «Sopa dos Pobres», instituição a cargo da Camara Municipal, vai receber no presente ano, do Instituto de Assistência á Família, o subsídio de 24 contos.



Tome Alka-Seltzer, seja a que hora for, apenas sinta qualquer sintoma de resfriamento. Exija Alka-Seltzer, na embalagem azul.
ALKA-SELTZER
Marca registada
O comprimido efervescente que dá alívio rápido

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—As 21 e 45—«Esta noite choveu prata».
MARIA VITORIA—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Saías curtas».
APOLO—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Mãos no ar».

CINEMAS

TIVOLI—«Sua excelência a embaixatriz».
SAO LUIS—«Cinco num automóvel».
EDEN—«Amanhã será mãe».
IMPERIO—«Madame de...»
S. JORGE—«A nova perdida».
MONUMENTAL—«Uma rapariga da província».
POLITEAMA—«Horas amargas».
ALVALADE—«Os meus lábios queimam».
CONDES—«O falcão doirado».
ODEON e PALACIO—«Violetas imperiais».
CAPITOLIO—«O salário do medo».
OLIMPIA—«A diligência fantasma».
TERRASSE—«Brincadeiras proibidas».
PROMOTORA—«Chamada de um desconhecido».
JARDIM—«A nau dos condenados».

PARA ADULTOS

MAXIME

SALÃO DE MUSIC-HALL

TEM A HONRA DE APRESENTAR

AMANHÃ
EM ESTREIAO FAMOSO CONJUNTO
COREOGRAFO ESPANHOL DEPACITA
TOMAS

DO QUAL FAZEM PARTE:

JOAQUIN VILLA

TRIO DEL MONTE—LUIS DEL
RIO—LUCIA SALCEDO—PILAR
SAN MARTIN—JUSTO DE BADA-
JOZ e «JARRITO»UM «BALLET»—
ESPECTÁCULOUM ESPECTÁCULO
DE «BALLET»5.ª FEIRA: BRILHANTE
BAILE DE MASCARAS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Amanhã, 4.ª feira, 17, às 21,45

5.ª Récita de Assinatura

A peça em 4 actos

de ANNA BONACCI

Tradução de MANUEL TELLES

A HORA DA FANTASIA

DOMINGO, às 15 e 30
«MATINÉE»

A HISTÓRIA DA CAROCHINHA

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

APOLO

HOJE, EM SESSÕES, às 20,30 e 22,45
A ENGRAÇADA REVISTA

Mãos no ar

com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Ma-
ria Adelia, Julia Barroso, Raul Mota
e Soares—Correia no «compère»
PARA ADULTOS

Natalina Proença

LUSO

Tel. 32889

Animador Filipe Pinto
HOJE (Até de madrugada)
A pedido o entre-acto do
poeta Linhares Barbosa
«OS ARDINAS», por Is-
abel Silva, Adelaide Faria,
Natalina Proença. Com-
pletam o programa José
Pereira, Eduardo Janeiro,
e a revelação Diamantino da Conceição. Solos
por Camarinha e Pedro Leal. Para adultos.

O «Diário de Lisboa» vende-se no
próprio dia, a partir das 21 horas, no
Café Central, Torres Novas.

PARA UM CARNAVAL MAIS ALEGRE...

...NÃO DEIXE DE VER ESTE FILME

O COSTA d'ÁFRICA

UM FILME PORTUGUÊS PARA RIR COM OS ASES DA GARGALHADA

DIA 19
ESTREIA SIMULTANEA
NOS CINEMAS
MONUMENTAL
e
POLITEAMA

O COSTA
d'ÁFRICA

UM ESCANDALO EM PLENA
LISBOA: O SR. BERNARDO
COSTA É SURPREENDIDO
NA SUA CHEGADA A LISBOA
POR UMA SITUAÇÃO IMPRE-
VISTA QUE FARA ESTOIRAR
DE RISO TODOS QUE O
VIREM!

AVISO: DADA A GRANDE PROCURA DE BILHETES ESTES JÁ SE ENCONTRAM A VENDA
NOS 2 CINEMAS PARA TODA A SEMANA!

4.ª SEMANA
DE ENCHENTES

NO
AVENIDA
(às 21,45)

com a peça de
Pedro BlochEsta Noite
Choveu Prata

João Villaret

na interpretação de
três personagensO MAIOR EXITO DO
TEATRO DECLAMADO
DOS ÚLTIMOS ANOS

Espectáculos de VASCO MORGADO

DIA 19 ESTREIA
no MONUMENTAL

UMA GRANDE REVISTA POPULAR

Um espectáculo novo, dinâmico e cheio
de graça. Original de Carlos Lopes
Música de CARLOS DIAS

O Fado caiu no Samba

100 figuras em cena



CARLOS DUARTE

UM ELENCO EXCEPCIONAL
LEONIA MENDES—ASSIS PACHECO
AIDA BAPTISTA—SANTOS CARVALHO
FERN. BORSATTI—CARLOS DUARTE
TANY BELO—CANTO E CASTRO
ALICE FRANCO — FERN. GUSMAO
HELENA VIEIRA—OSCAR ACURCIO
RAUL SOLNADO

E
ELVIRA VELEZ

O imitador DANIEL GARCIA

Um grandioso Ballet internacional

A colaboração de toda a companhia
BRASILEIRA e um grupo de bailari-
nos portugueses. Direcção de monta-
gem PINTO DE CAMPOS



AIDA BAPTISTA

DEPOIS DE:
142 DIAS

Teresa Gomes

Maria
VitóriaLotações esgotadas
SALVADOR CONTINUA

EM PLENO EXITO

Em 2 sessões às 20,30 e 22,45

A POPULARÍSSIMA REVISTA

SAÍAS CURTAS

COM A GRAND: ATRACÇÃO
INTERNACIONAL KATHERINE ET ORLY

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

RITZ
CLUBRua da Glória
(PARA ADULTOS)

HOJE GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS

Festa sensacional com valiosos brindes às senhoras mascaradas

NURIAS NAVARRO
CARMEN SOLEA
ESTER DE MURILLO
MARGOT SOLER

Formidável programa
LAS CORDOBESITAS
acompanhadas pelo
prof. de guitarra Flores

Lidia de Soto Mayor
Mary Blanca
Carmen del Ebro
Juanita Madrid

No salão de Fa-
dos, ceias toda a
noite, sob a di-
recção do popu-
lar cantador Alf.
Marceneiro

MUSICA CONSTANTE COM MARQUES DIAS e sua endiabrada orquestra

O CASTELO DAS SURPRESAS



CARMEN MIRANDA a portuguesa que triunfou em Hollywood, aparece ao lado dos maiores cómicos da América **DEAN MARTIN** e **JERRY LEWIS**, dois nomes que o público vai fixar, pois esses impagáveis artistas contam os seus filmes por **CAMPEÕES de BILHETEIRA!**

BREVEMENTE NO EDEN
É UM FILME PARAMOUNT

HOJE no **CAPITÓLIO** SENSACIONAL ESTREIA

O ambiente palpitante das grandes revistas num grande filme alemão de variedades

VENCIDA PELO AMOR

com **GUSTAV FROELICH**
LISA STAMMER
INGE LANDGUT

e um friso surpreendente de mulheres esculturais
COMÉDIA! ACÇÃO! NOVOS RITMOS!



PALLADIUM

Salão de Chá

Av. Liberdade, 1 e C. Glória, 2

Todos dias às 22 horas

Música de Baile e Variedades - **ORQUESTRA**

NOVO MEXICO e **ENRIQUE PEIRÓ**

LAS MALENAS e **HERMANAS CARMONA** com **FLOREZ**

Para adultos

QUINTA-FEIRA, 18 — V Baile de Máscaras com 6 prémios. Os 3 prémios são distribuídos a Trajes **REGIONAIS PORTUGUESES**.

SÁBADO, 20

VARIEDADES

OS IRMÃOS MEIRELES

para reaparição da **COMPANHIA DE COMEDIAS VASCO SANTANA**

MÃOS NO AR

A revista do momento
Graça—Luxe!
Fantasia!

PARA ADULTOS



MARIA ADELINA

APOLO

TELEF. 28643

2 Sessões

MÃOS NO AR

COM **HERMINIA**
ALVARO
RAUL MOTA
ARMINDA VIDAL
JULIA BARROSO
SOARES CORREIA

Cartões dos Cinemas

ESTREIAS — **“CINCO NUM AUTOMOVEL”** — **SÃO LUIZ**
DE HOJE: — **“Os meus lábios queimam”** — **ALVALADE**
— **“Vencida pelo amor”** — **CAPITÓLIO**



Telef. 27172

As 21,30 estreia dum grande espectáculo
Cinco num automovel

com **ALDO FABRIZZI**
ISA BARZIZZA

(Para maiores de 18 anos)



Telef. 20768

Para adultos

As 15,30 - 18,30 - 21,30
A obra-prima italiana
Amanhã

serás mãe...

com **LIA AMANDA**
e **WILLIAM TUBBS**



Plat. 54153

Pal. 54154

As 15,15 - 18,15 e 21,30
O FAMOSO FILME

A NOIVA PERDIDA

com **GREER GARSON**
e **RONALD COLMAN**
(Maiores de 13 anos)



TELEF. 73865

Hoje, às 21,30, estreia
Os meus lábios queimam

com **MARILYN MONROE**

(Maiores 18 anos)

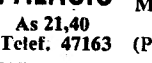


Telef. 24283

As 18-15-21,30

10.ª semana gloriosa
Violetas Imperiais

Deslumbrante Gevicolor,



As 21,40

Telef. 47163

com o par romântico **CARMEN SEVILLA** e **LUIS MARIANO**

(Para maiores de 13 anos)

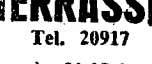


TEL. 27493

As 21,30 estreia da sensacional película alemã
Vencida pelo amor

com **GUSTAV FROELICH**
e **LISA STAMMER**

(Para adultos)



TEL. 20917

Brincadeiras proibidas
DESEJO

As 21,15 h. Para maiores de 13 anos



Telefone 50595

As 3 e 6,15 da tarde
(a preços reduzidos)
e 9,30 da noite

(Para 13 anos)

A alegre comédia em technicolor com musica de Irving Berlin

SUA EXCELENCIA A EMBAIXATRIZ

com **ETHEL MERMAN** e **GEORGE SANDERS**



TEL. 26303

As 15,15 — 18,15 — 21,30
Extraordinário êxito do vibrante filme de mistério

HORAS AMARGAS

com **TERESA WRIGHT**
(Maiores 18 anos)



Telef. 22523

As 15,15 — 18,15 — 21,30

(Para adultos)

15,15 - 18,15 - 21,30
O FALCAO DOIRADO

História da famosa mulher pirata (em technicolor)

com **Rhonda Fleming** e **Sterling Hayden**



TEL. 55101

As 18,15 e 21,30 h.
LOTAÇÕES ESGOTADAS

com a maravilhosa comédia musical colorida de **Joe Pasternak**

Uma rapariga da provincia

(Small Town Girl) com **JANE POWELL**, **FARLEY GRANGER** — **S. Z. SAKALL** — **ANN MILLER**



Telef. 55134

Balcões 55135

(Para adultos)

As 15,15 — 21,30
O grande êxito

Madame de...

com **Charles Boyer**, **Danielle Darrieux** e **Vittorio de Sica**



TEL. 48560

As 21,30

Férias em Roma
Duelo de gigantes
(Maiores de 13 anos)



As 21,15

Moulin Rouge
com **JOSÉ FERRER**

(Para adultos)

HOJE no



AVENIDA DE ROMA — Telefone 73865

MARILYN MONROE

A MAIS SENSACIONAL REVELAÇÃO DE HOLLYWOOD, COM A SUA PRIMEIRA GRANDE CRIAÇÃO, AO LADO DE

RICHARD WIDMARK

OS MEUS LÁBIOS QUEIMAM

O caso de uma mulher bela que não podia amar, mas que enfeitiçava todos os homens
com **ANNE BANCROFT** e **JEANNE GAGNEY** — Realização de **ROY BAKER**

Para adultos

A colecção

Vieira da Silva
vai ser exposta
no Palácio Galveias

Para comemorar o terceiro aniversário do falecimento do grande mestre da Olisipografia que foi o eng.º Augusto Vieira da Silva, a Câmara Municipal de Lisboa inaugura no próximo sábado, 20, às 16 horas, no Palácio Galveias, uma exposição das principais peças da sua admirável colecção há pouco adquirida para enriquecer o património da cidade.

O publico lisboeta avaliará assim o benefício cultural que essa compra representa, ao mesmo tempo que, uma vez mais, prestará homenagem à memória do erudito ilustre que, em mais de cinquenta anos de buscas beneditinas, reuniu carinhosamente um núcleo, que pode considerar-se único, de espécies de interesse olisiponense: óleos, aquarelas, desenhos, gravuras, litografias, fotografias, oleografias, medalhas, moedas, cerâmica, maquetas, objectos de decoração, cartas topográficas, manuscritos, milhares de volumes respeitantes à história, à arte e à vida de Lisboa, arquivos de Imprensa, álbuns de fotografias, postais, documentos avulsos curiosidades de toda a espécie—numa palavra, um conjunto excepcional, impossível, todavia, de expor na sua totalidade, mesmo num edifício que tivesse o triplo ou o quádruplo das salas que possui o Palácio Galveias.

Fez-se, por isso, uma selecção de espécies, que abrange, no entanto, muitas centenas de exemplares, pois basta dizer-se que, entre óleos, gravuras e litografias de motivo lisboeta, figuram no certame mais de duzentos quadros esmeradamente encaixilhados. E de livraria, riquíssima igualmente, apresenta-se apenas, numa dezena de vitrinas, uma pálida amostra desse verdadeiro tesouro bibliográfico, que, com o resto da colecção, vai servir de base a um Gabinete de Estudos Olisiponenses que o Município vai, em breve, criar.

O novo livro de Aquilino Ribeiro

(Continuação da 1.ª página)

daram na minha banca inúteis e embasbacadas.

Como galvanizei o corpo regelado? Como enchamecei as magras entretelas? É o que aí se vê. Resultou um trabalho mais ou menos anatoliano, fora desta época de novela policial e romance super-realista.

Em despeito desta convicção, conclusa a tarefa, pus-me a contemplá-la, o mais possível de fora. Ao fim e ao cabo, disse-me que poderia ter feito diversamente, talvez com mais verdade, ou mais sanete, ou mais sal e fantasia, desviando-me deste Santo António de redoma de vidro ou como vive na imaginação colectiva. Mas não seria pura irreverência pintá-lo, por exemplo, como o viu Gregório Lopes, «fradão de larga ventra», anafado e boçal a propender para a barriga de água de que, segundo alguns, viria a morrer? Ou como *minus habens*, parafrase literária de S. Francisco de Assis, interpretada na figuração pré-rafaelica dos primitivos de Siena?

Antes o quero cortado em castanho reboleço pelos imaginários do povo e pintado com as cores berrantes e os ouropéis de um histrião do palco taumaturgico. Assim ou assado, a sua psique é um tanto contraditória e de um complexo difícilmente apreensível. Verdade seja que os santos não se conduzem, em geral, segundo a trajectória geométrica comum às almas prosaicas. Divagam no tablado lógico sem deixar de ser coerentes. Assim, o beato António transita da imobilidade ascética, impregnada de misticismo e brandura, para a acção mais agressiva e fervelescente. Compreende-se? Tudo, estabelecida a premissa, é compreensível para lá do quadrado peculiar. Eu, cronista romancador, seguindo passo a passo a *Vita anonyma*, assim o achei, assim o vi, assim o honro. Não me cabia o direito de corrigir a aparente entorse.

Humildade Gloriosa está longe de casa, bife ou bola. É uma capelinha branca das serras. Caiada como na *Legenda mirabilis*. A volta chilreiam pássaros, zumbem zangãos e até volta a sua falena. Era precisa esta Violante? Como não, se em tudo que é abstracto há Eva? Sem Eva está excluída a ideia de vida espiritual e de santidade. Em arte é o oxigénio vivificador.

Se a crítica, prevalecendo-se das minhas confissões desassombradas, disser que este livro é um anacronismo vivo, epanejamento de chamalotes, estes velhos e coçados chamalotes exumados às vezes detrás dos arcazes nas irmandades fabriqueiras, dir-lhe-ei que acertou. Se adiantar ainda que é composto nas suas três partes: antes do santo, realismo e mística;

O pleito judicial

sobre a partilha
dos bens deixados
pelo ex-rei Carol

Em Maio do ano passado, como se sabe, após o falecimento do antigo rei Carol da Roménia, na sua vivenda no Estoril, o filho deste, o também antigo rei Miguel da Roménia incumbiu de vir a Portugal o seu ajudante, sr. Constantin Petre Lazar, para apresentar nos tribunais portugueses as suas pretensões à herança, cujos valores existentes em território português considera pertencerem ao património da Casa Real da Roménia. Para intentar a respectiva acção de partilhas junto da justiça portuguesa, foi escolhido o advogado, sr. dr. Tabor da Ferreira, o qual, efectivamente, pôs a acção, que corre seus tramites na 8.ª Vara Cível do Tribunal da Boa Hora.

Por sua vez, a princesa Helena, viúva do rei Carol, nomeou seu patrono o sr. dr. Tito Arantes.

O juiz mandou elaborar o inventário de todos os bens deixados pelo falecido rei Carol, a que corresponde, ao que parece, uma grande fortuna em acções de várias companhias estrangeiras e portuguesas. O processo mantém-se no mais completo segredo de justiça, como determina a lei. Sabe-se, no entanto, que a lista dos valores constantes no espólio já foi entregue na secretaria da 8.ª Vara Cível. Por sua vez, a princesa Helena já prestou um largo depoimento no processo, por intermédio do seu advogado, sr. dr. Tito Arantes. Tem havido importante troca de documentos entre as duas partes.

Tudo indica que o processo enfrenta agora outra perspectiva, motivo por que o seu movimento está paralisado, temporariamente. É que as duas partes tentam realizar um acordo para evitar polémica judicial que se prolongaria por largo tempo. Portanto, se se efectivou o projectado acordo, a acção de partilhas não prosseguirá; caso contrário, a discussão de tão importante pleito terá de ser levada até final.

A segurança europeia na concepção de Molotov

(Continuação da 1.ª página)

do, opõem-se vigorosamente à organização dos ocidentais e sobretudo ao rearmamento da Alemanha, por serem neste uma ameaça contra a sua própria segurança.

A segurança europeia alargada

Os russos, neste capítulo, nunca esconderam as suas intenções. Nas suas notas de 3 e 26 de Novembro passado, tinham já abordado o problema da segurança europeia, sugerindo que esta fosse garantida numa base mais larga, a qual poderia resultar dum acordo entre a U. R. S. S., a Alemanha e a França. Os russos censuram a organização atlântica, e sobretudo a C. E. D., a tendência para fundamentarem a segurança europeia numa base unilateral e restrita, oferecendo à Alemanha uma possibilidade de se servir do Exército Europeu para a realização dos seus objectivos nacionais e transformando a defesa da Europa num instrumento da sua política de desforra.

Há dias um porta-voz da delegação soviética em Berlim, comentando as declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros francês sobre a C. E. D., manifestou o seu espanto por apenas seis países europeus quererem encarregar-se da segurança da Europa onde há trinta e dois países.

O problema das avessas

Com a bomba Molotov os russos mostraram o propósito de serem as avessas o problema da segurança europeia. Até a conferência de Berlim, a tese das nações ocidentais sobre o problema da segurança europeia era a de que organizavam a sua defesa para se acautelarem simultaneamente duma agressão russa e duma agressão alemã.

Como é sabido, o argumento invocado a favor da criação do Exército Europeu é que este assegura a participação da Alemanha na defesa do Ocidente e ao mesmo tempo torna impossível a ressurreição da Wehrmacht e renascimento do militarismo alemão. A diplomacia ocidental levou este argumento até às últimas consequências, pois para os seus intérpretes o Exército Europeu constitui, também, uma garantia para a segurança da U. R. S. S., por impedir qualquer veleidade agressiva dos alemães.

Os russos pegaram nos argumentos das nações ocidentais e invocaram-nos do avesso. Eis a sua argumentação: se as nações ocidentais receiam a Alemanha, como nós, entendemo-nos para enfrentar, em comum, o perigo alemão. Segundo os russos, a C. E. D. é um meio perigoso de impedir a ressurreição da Wehrmacht pois admite o princípio do rearmamento da Alemanha. Ao mesmo tempo, com o seu plano de segurança colectiva para a Europa os russos dizem que se propõem garantir também a segurança da Alemanha, enquanto esta para conseguir o mesmo fim entende que é preferível aliar-se com as nações ocidentais.

Melhor do que ninguém, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, sr. Bidault, resumiu o sentido do plano de segurança soviético ao dizer que este procura substituir o pacto do Atlântico e a C. E. D., por um novo sistema de segurança europeia. E efectivamente disso que se trata.

O duplo problema

Apresentado sob essa forma, o plano Molotov oferece uma certa lógica, a qual seduziu muitos europeus. O cepticismo dos seus adversários começa a partir do momento em que esse plano encara o problema da segurança europeia dum ponto de vista exclusivamente europeu. Para a segurança europeia resume-se numa palavra: Alemanha. Segundo a sua tese, a Europa deve estar preparada apenas para se acautelar contra o retorno duma agressão alemã. Para as nações ocidentais o problema da segurança europeia deve ter em vista dois perigos: o alemão e o soviético. Os ocidentais entendem que ambos têm uma atitude ameaçadora. Se englobam a Alemanha no seu siste-

ma de segurança, é porque consideram, neste momento, a ameaça soviética maior do que a ameaça alemã.

Por estas razões o plano Molotov não tem sentido aos olhos das nações ocidentais. Estas não desejam discutir, a não ser que se convençam de que a ameaça soviética não é bastante efectiva para consentirem risco de rearmar a Alemanha, a fim de a enfrentar. Se amanhã se verificasse, porém, que a ameaça soviética é menor do que a alemã ou que não existe senão a uma distância imprevisível, a Europa correria o risco de se encontrar perante uma Alemanha rearmada e por isso mesma ameaçadora.

A Europa para os europeus

O que os russos, em resumo, pedem às nações ocidentais é que tenham confiança neles. Neste pedido está o elemento fundamental do plano que Molotov levou a Berlim. Mas ao dia rem a Europa para os europeus, diplomatas russos apresentam uma fórmula que obriga à revisão do sistema actual de relações entre a Europa e os Estados Unidos. A Europa para os europeus quer dizer que estes devem procurar resolver, só por si, o problema da sua segurança, não de parte as potências extra-europeias, como a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. E isto porque, segundo a tese soviética, não o fazendo os europeus continuarão a sofrer as consequências duma política de estreito entendimento com os americanos, a primeira das quais é a divisão da Alemanha e portanto a divisão da Europa.

Antes de tomarem uma decisão de sa magnitude, as nações europeias precisavam de estar seguras de que as não ameaça qualquer tentativa subversiva interna, resultante de penetração soviética. E esse é, sem dúvida, o ponto fraco do plano Molotov. O que os russos oferecem à Europa Ocidental é tentador. Garantir a segurança do Ocidente europeu sem risco de rearmar a Alemanha é uma proposta que merece ser estudada. Mas os russos, ao fazerem-na, exigem um preço excessivamente elevado para os países da Europa Ocidental. Esse preço seria um rompimento aberto com as potências anglo-saxónicas.

ATTICUS

O almirante Adams vem a Lisboa a bordo do «Implacable»

A embaixada da Grã-Bretanha comunicou ao Governo português que o almirante Adams, comandante-chefe da Força de Instrução «Home Fleet», viaja a bordo do porta-aviões «Implacable», que chega ao Tejo, em vista de cortesia, no dia 2 do próximo mês.

O almirante Adams, que tomou parte importante na última guerra, a bordo dos porta-aviões utilizados na batalha do Atlântico, um dos mais novos oficiais generais da Armada britânica. Interviu também em operações decisivas no Oriente e tomou parte no desembarque aliado que precedeu a libertação da Europa.

Em Lisboa, o almirante Adams será alvo de várias homenagens. Haverá um jantar na embaixada da Grã-Bretanha, uma recepção do Clube Inglês, um almoço oferecido pela Marinha portuguesa, etc. O almirante britânico retribuirá estas homenagens com um almoço e uma recepção a bordo do «Implacable».

Por seu turno, a flotilha da «Home Fleet» que visita Setúbal de 26 do corrente a 2 de Março, será também alvo de várias homenagens. Um navio de guerra português representará ali a nossa Armada durante a estada da flotilha no Sado. O consul da Grã-Bretanha em Setúbal, sr. Georges Fryxell, oferecerá um passeio turístico à oficialidade, aos armadores mais pitorescos da cidade. A bordo do navio-chefe britânico haverá uma recepção dedicada à imprensa e outra às autoridades e primeiras figuras da vida setubalense.

Os navios britânicos atracarão aos cais de Setúbal, onde serão concedidas todas as habituais facilidades.

PRATAS EM 2.ª MÃO
Grande variedade — Bons preços
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 255 — Telef. 24564

santo, fantasia teológica; depois de santo, maravilhoso de capa e espada, também concordarei. Sim, *Humildade Gloriosa* é composta como a basilica de Pádua que abriga os restos mortais de Santo António. Tem mesmo mais que os dois estilos; as sete cúpulas; as três portas de bronze; os quatro formidáveis orgãos; as vinte e seis capelas; as cruzes douradas erguidas ao alto do casario de modo a beberem primeiro que outros coruchéus o sol de Deus. O mal é que não acuse também na obra de punção o divino cinzel de Donatello e a paleta versátil de Mantegna. Ai reside a razão do meu desespero. Quanto ao mais, tenho visto tirar de um tronco torcido e crivado de noz-lhas uma tábua direita.

AQUILINO RIBEIRO

Um acto desumano praticado com um cão

LONDRES, 16. — Mary Philomene Kaye, de 40 anos, foi ontem condenada a três meses de prisão e 5 libras de multa, pelo tribunal de Dewsbury (Yorkshire), por ter deixado fechado em casa, de onde se ausentou um mês, um cão, ao qual não deixou nenhuma espécie de alimento. O animal encontrava-se em tal estado de fraqueza que teve de ser abatido. — (F. P.).

Jornalistas brasileiros homenageados no Porto

PORTO, 16. — Na Associação de Jornalistas e Homens de Letras houve recepção em honra dos nossos camaradas da Associação de Imprensa de S. Paulo, Fernando Fortale e Jairo Pinto de Araújo. Depois, foi-lhes oferecido um almoço, a que assistiram a direcção da Associação e representantes dos jornais de Lisboa e Porto e a que presidiu o dr. Américo Pires de Lima.

O desastre do «eléctrico»

No Instituto de Medicina Legal foi hoje autopsiado o corpo de D. Adelaide de Jesus Sampaio, uma das vítimas do trágico desastre do «eléctrico» na Rua de S. Domingos. O funeral está marcado para amanhã de manhã.

CASA MAX

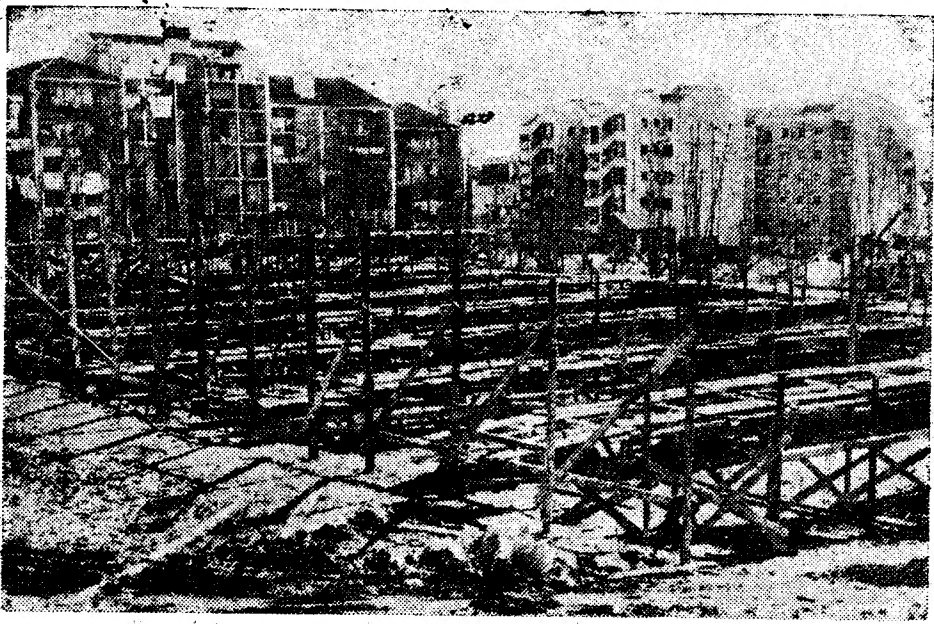
Sapataria — Calçado de luxo
Aos menores preços
Av.ª Praia da Vitória, 2

OS MÉDICOS

ESTÃO RECOMENDANDO A

«AGUA DO VIMEIRO»

em jejum, levemente aquecida, para tratamento de FIGADO e RINS



As vértebras metálicas para a estrutura de cimento começam a erguer-se...

Deve ficar concluída até Outubro deste ano a Central Pasteurizadora de Lisboa em cuja construção vão empregar-se 2 mil metros cúbicos de cimento

Na última reunião pública mensal da Câmara Municipal de Lisboa—a primeira de 1954—o vereador sr. Aníbal David, enaltecendo os principais serviços prestados à população de Lisboa pelas vereações, e pelo seu presidente, sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, referiu-se ao início da realização da obra da Central Pasteurizadora de Leite, cuja necessidade há muito se impõe, dados os aspectos de gravidade que, há muitos anos, oferece o importante problema do abastecimento da capital, daquele indispensável produto.

Como o assunto é do maior interesse para a cidade, procurámos saber o que havia de concreto, neste momento, acerca do andamento de tal iniciativa. E eis o que apurámos:

O local escolhido para a construção foi a antiga Quinta do Regunho, perto do Rego, delimitada pelas traseiras dos prédios das avenidas 28 de Maio e 5 de Outubro, e tendo acesso pela nova Rua da Cruz Vermelha.

Foi escolhido o projecto do arquitecto José Zilhão e do engenheiro Vassallo e Silva—autores do Matadouro Frigorífico—e que comporta: o edifício principal; a central de vapor; a casa da guarda; a casa do pessoal; a administração; a lavandaria; e os armazéns.

Em 11 de Agosto do ano passado, realizou-se na sala das reuniões públicas da vereação a abertura das propostas do concurso público para a primeira empreitada da construção, compreendendo o edifício da Central Pasteurizadora, própria dita, e a central de vapor, que foi adjudicada, por 7.165.145 escudos, ao conhecido empreiteiro Artur Fernandes Alves Ribeiro, a quem se devem realizações como a nova Avenida Almirante Reis, a Praça do Chile, muitas outras grandes artérias, pistas de Aviação, e estradas, e ultimamente a Casa da Imprensa, na Rua do Loreto.

Alves Ribeiro meteu logo mãos à obra, com a colaboração do engenheiro Francisco Ventura Rego e do construtor civil Joaquim Ribeiro Bouça, sendo os trabalhos fiscalizados pelo engenheiro Santos Pato, da Repartição Municipal, que o engenheiro Ciro de Oliveira Pinto chefia.

Os prazos de execução e garantia de trabalho são de 12 meses, sabendo-se que o presidente do Município deseja, vivamente, que esta primeira empreitada esteja concluída até ao fim

de Outubro, pelo que haverá turnos de operários, quando isso for necessário.

Os trabalhos de movimento de terras (cerca de 25.000 metros cúbicos) começaram em Novembro passado; mas as grandes chuvas obrigaram à sua interrupção até Janeiro—mês em que se realizou a abertura de caboucos, para o edifício principal, que foram cheios com sapatas de betão armado; e, actualmente, está a elevar-se a estrutura, também em betão armado, que levará alvenaria entre os pilares, empregando também muita cantaria.

Quem passar pelo local pode ver já uma emaranhada rede de espigões de ferro que constituem a referida estrutura.

Para se fazer, uma ideia da importância da construção dos dois edifícios basta que se saiba que serão empregados cerca de 2.000 metros cúbicos de cimento.

Um pormenor curioso: toda a numerosa e variada aparelhagem para a Central Pasteurizadora—que será instalada, à medida que os trabalhos de construção o aconselharem—está já armazenada junto ao local onde se encontra em plena realização mais esta grande iniciativa camarária.

Entregou-se à prisão

um indivíduo procurado pela Polícia

Apresentou-se, voluntariamente, na esquadra dos Anjos, da P. S. P., António de Assunção Freire da Silva, cuja captura fora pedida a todas as autoridades do País pela Secção de Justiça da mesma Polícia. O Silva abandonou o serviço na oficina onde trabalhava, depois de ter furtado da gaveta do patrão uma avultada quantia computada em alguns milhares de escudos.

Em seguida, foi para Setúbal e dali em direcção a Vila Franca de Xira, onde travou conhecimento com alguns indivíduos, acabando por gastar com eles parte do dinheiro que havia furtado. Esteve, também, no Porto e quando tinha apenas o suficiente para regressar a Lisboa, tomou o comboio e partiu para a capital a fim de se entregar à Polícia.

O preso, que já conta duas prisões por abuso de confiança, deu entrada na Polícia Judiciária.

Reuniram-se hoje em Vila Franca os presidentes dos municípios do distrito de Lisboa

VILA FRANCA DE XIRA, 16.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje a reunião mensal das presidentes das camaras municipais do distrito de Lisboa, precedida de uma outra dos presidentes das juntas de freguesia deste concelho, a fim de serem apreciadas as necessidades mais urgentes de cada uma das freguesias. Os trabalhos desta reunião começaram às 9 horas sob a presidência do sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, estando presentes, além dos presidentes das nove freguesias, os srs. tenente José de Sousa Nazaré, presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, vereadores e Armando da Silva Santos, chefe da secretaria daquele município.

Depois dos representantes das juntas terem exposto as principais necessidades das áreas da sua jurisdição, foi pedida a interferência do chefe do distrito para a sua resolução. Durante a reunião, verificou-se que está em andamento grande numero de melhoramentos estudados em reuniões anteriores. O presidente da Camara informou os presidentes das juntas de que o importante problema da electrificação de algumas aldeias, que ainda não têm luz eléctrica, estará em breve satisfeito.

As 11 e 30, também no edifício dos Paços do Concelho, efectuou-se a reunião mensal dos presidentes dos municípios do distrito. Estiveram presentes 12 dos 13 referidos presidentes, sob a presidência do sr. dr. Mário Madeira.

Assistiram também à reunião os srs. engenheiros Boaventura Belo, director dos Serviços de Urbanização do Distrito de Lisboa, e Neto Valente e Mário Gago, ambos daquele departamento do Estado, assim como o sr. dr. Afonso Marchoeta, em representação da União Nacional.

Durante a reunião, foram ventilados assuntos referentes à actividade das diversas camaras para o progresso dos seus concelhos, tendo o sr. engenheiro Boaventura Belo informado os presidentes acerca das várias participações que foram autorizadas para a conclusão e início de várias obras. Terminada a reunião, dirigiram-se todos para a Quinta da Granja, onde se realizou um almoço, oferecido pela Camara Municipal de Vila Franca de Xira, e pelo sr. visconde de Asseca, proprietário da referida propriedade, ao qual assistiram também representantes da Lavoura, da Industria, do Comércio e das associações de recreio.

As greves em série paralisam o trabalho em duas províncias italianas

ROMA, 16.—As greves em série promovidas pela C. G. T. e pelos sindicatos sociais-democráticos, nas províncias do Latium e da Umbria, e que abrangem os sectores industriais e serviços públicos, paralisaram o trabalho esta manhã. Este movimento, que deve abranger todas as províncias italianas umas após outras, destina-se a apoiar as reivindicações dos trabalhadores que reclamam principalmente o reagrupamento dos diferentes abonos de que beneficiam a títulos diversos. Até agora, os patrões têm-se oposto, porque esse reagrupamento acarretaria encargos que declaram não poder suportar. A C. G. T. L., de inspiração democrática-cristã, e a C. I. S. N. A. I. L., monárquica, como o Movimento Social Italiano, não aderiram às greves e iniciaram negociações com o patronato.

Em Roma, a greve sente-se principalmente nos transportes colectivos, que estarão paralisados duas horas e meia pela manhã e o mesmo tempo ao anoitecer. Os serviços de distribuição de água, gás e electricidade apenas funcionam em escala reduzida. Circulam alguns «eléctricos» e autobuses conduzidos por membros do pessoal filiado nas organizações que não se solidarizaram com os sindicatos C. G. T. e U. I. L. O serviço de ordem foi reforçado.

Entretanto, a U. I. L. (social democrática) considerando que as greves actuais não exploradas com fins políticos pelos socialistas-comunistas, projectaria retirar a sua adesão ao movimento actual.—(F. P.).

Manifestações em Roma

ROMA, 16.—Um comissário da Polícia foi ferido e houve 400 prisões em manifestações de grevistas pela manhã. Em certos grupos tentaram formar cortejos nas ruas centrais da cidade, a Polícia dispersou-os rapidamente.—(France Presse).

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 100-PORTO

EM 3 LINHAS

Por ter sido aprovado no concurso de provas publicas, foi nomeado professor catedrático de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa o sr. dr. Amaro Joaquim Monteiro.

A folha oficial publica os pontos sobre que devem recair os interrogatórios nas provas orais de exames para juizes de Direito. As provas escritas começarão a 26 de Abril próximo, pelas 13 horas, no Supremo.

De regresso do Porto, passou pela Figueira da Foz, onde pernitoou no Seminário da Imaculada Conceição, o sr. cardeal patriarca, que esta manhã empreendeu o regresso a Lisboa, em automovel.

Para prestar serviço na Guarda Nacional Republicana foi nomeado o capitão de Cavalaria Carlos Emiliano Fernandes.

O novo presidente da Camara Municipal de Oliveira do Hospital é o sr. dr. João de Oliveira Mano.

A direcção-geral da Fazenda Publica está autorizada a ceder a título definitivo, à S-a cor, as propriedades que o Estado adquiriu em Sacavém para instalação da Estação Agronómica Nacional.

Foi agora criado um centro de recrutamento das forças aéreas

Foi criado, por uma portaria da Presidência do Conselho, o centro de recrutamento e mobilização das forças aéreas, já previsto por lei, a partir de 1 de Março próximo.

Em tempo de paz, o centro tem a seguinte composição: um chefe, major ou capitão de qualquer arma ou serviço, do activo ou da reserva; um adjunto, capitão ou subalerno; três amanuenses ou sargentos do serviço, geral de Aeronáutica.

O seu objectivo principal é resolver acerca dos assuntos relativos aos concursos para admissão de mancebos que voluntariamente desejam alistar-se na Aeronáutica com destino ao serviço especial.

Batalhão de Metralhadoras 2

FIGUEIRA DA FOZ, 16 — Pelo comando do Batalhão de Metralhadoras n.º 2, aquartelado nesta cidade, foi feito o seguinte convite:

«São convidados os subalternos milicianos na situação de disponibilidade do B. M. n.º 2, para prestarem serviço no Comando Militar de Cabo Verde, nas forças eventualmente constituídas. As declarações dos que aceitarem o convite, em papel selado, devem dar entrada na secretaria do referido Batalhão até às 12 horas do dia 20 do corrente mês».

ALMOÇO DE HOMENAGEM

ao comandante Ramos Pereira

Os oficiais da Direcção do Serviço de Electricidade e Comunicações do Ministério da Marinha ofereceram hoje, num restaurante da capital, um almoço de homenagem ao sr. capitão de fragata Jorge Ramos Pereira, que cessou as funções de chefe daqueles serviços, para assumir o comando do avião «João de Lisboa».

Presidiu o seu sucessor sr. capitão-de-mar-guerra Samuel Vieira e assistiram cerca de 25 oficiais de todas as patentes. Aos brindes, o sr. comandante Samuel Vieira e alguns dos seus camaradas, puseram em evidência a acção do homenageado em prol da modernização dos serviços de radiocomunicações na Armada, destacando o elevado grau de perfeição e a amplitude que hoje atingiram e fizeram votos pelas felicidades daquele oficial, o qual agradeceu, por fim, a homenagem que lhe prestavam.

Atingido com um tiro quando tentava evadir-se

O chefe Roque, da Polícia Judiciária, foi encarregado de prender Artur Silva Costa, de 36 anos, mais conhecido pelo «Artur da Avó», residente na Rua dos Corvos, 76 1.º em cumprimento duma ordem do Tribunal de Execução de Penas, que pedia a sua captura. Aquele funcionário, que já conhecia o referido indivíduo, que tem algumas prisões por se dedicar ao furto de carteiras, foi encontrá-lo numa taberna da Rua das Escolas Gerais, próximo da residência duma tia, onde lhe deu voz de prisão. Aparentemente, o preso obedeceu, mas, quando ia a uns vinte metros do local, fugiu ao capter. Esse fez fogo, tendo uma das balas atingido o furtivo numa perna. Conduzido ao Hospital de S. José ficou ali internado, sob prisão.

Rotary Clube de Lisboa

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo presidiu o sr. Máximo Vaultier.

Depois da saudação à bandeira, o director-secretário, sr. engenheiro Martins Galvão falou sobre o objectivo do Rotary Internacional.

Fez o comentário desta palestra o rotário brasileiro sr. Adalberto Bueno Netto.

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

Segundo Galarza

NOVAMENTE EM ?



Servis

O MAIOR EXPORTADOR INGLÊS
DE MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Apresenta

A Nova «**Servis**» Popular
UM MODELO VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONÁRIO



PRÁTICA

BONITA

BARATA

RÁPIDA

A máquina média,
mas com capacidade suficiente para uma
família numerosa.

A nova "SERVIS" popular **não tem pás.**

Tem bomba eléctrica para esvaziar.
Lava 3 Kg. de roupa em 4 minutos,
gasta \$20 por hora de trabalho.



CONVIDAMOS V. EX.ª

a assistir a uma demonstração na
RUA DA PRATA, 68 - LISBOA

onde a NOVA "SERVIS" se encontra em exposição

Representantes exclusivos:

Agência Comercial Sueca, Lda.

RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º, E.
Telefones: 2 0353 - 3 2903 - LISBOA



Leiam «O SEMPRE FIXE»

CASA MAX

T. S. F. das melhores
marcas. Candeeiros—
Lustres. Fogões—Es-
quentadores
Artigos de viagem
Maq. de escrever e
Fotograficas
Av. Praia da Vitória, 2.

C. M. L.

Venda de terrenos

Em 22/2/954, às 10 h., nos Paços do Concelho, vendem-se em hasta pública os seguintes lotes de terreno: RENDA LIVRE—5, na célula 7, de Alvalade; 1, na Praça das Águas Livres; e 6, na Picheleira. MORADIAS—1, na Rua D. Francisco de Almeida; e 2, na Av. B. L. da Encosta da Ajuda. COMÉRCIO—2, na Rua Duarte Pacheco Pereira (Encosta da Ajuda). INDÚSTRIA—1, na Av. Infante D. Henrique; e 1, na Praceta da Rua «B» e arruamento de acesso ao Cemitério dos Olivais.

As condições foram publicadas no «Diário Municipal», estando patentes com as plantas topográficas na 2.ª Repartição da D. S. F. (Rua S. Julião, 190-4.) todos os dias úteis das 14 às 17 horas.

Lisboa, 13/2/954.

O Vice-Presidente L. Pastor de Macedo.

Casa da Madeira

RUA DO SÉCULO, 65 e 85
LISBOA

CONVOCAÇÃO

Nos termos da alínea a) do art.º 40.º dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral extraordinária para o próximo dia 24 do corrente, pelas 21 horas, na Rua do Século 85, com a seguinte ordem do dia:

Eleição para os cargos vagos dos Corpos Gerentes, nos termos do § 3.º do art.º 31.º dos Estatutos.

Não havendo numero, funcionará, nos termos do art.º 35.º, uma hora depois com os sócios que estejam presentes, na mesma local, e para os mesmos fins.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1954.
O Vice-Presidente da Mesa da A. G.
Coronel Oscar Neto de Freitas

LIMPEX

O TIRA NÓDOAS QUE NÃO
É INFLAMÁVEL

CASA MAX

Sedas — Modas

Lanifícios

Confecções

Sempre os mais re-
centes padrões

R. D. Estefânia, 193

BOLACHA

DAR-VIDA

FABRICADA COM FA-
RINHA INTEGRAL E
EXTRACTO DE MALTE

UM PRODUTO
FAVORITA

COLEX

A COLA QUE COLA E NÃO
SUJA

ALQUEVE - FOLQUES

Francisco Fernandes

Seus filhos, Idalina Fernandes Car-
doso, António da Costa Fernandes,
Fernando da Costa Fernandes, seu
genro Manuel Cardoso Ramalhe e
suas noras Olívia de Assunção Soa-
res Fernandes, Maria Helena das Ne-
ves Ferreira Fernandes, netos e mais
família cumprem o doloroso dever de
participar o falecimento de seu cho-
rado Pai, sogro, avô e parente e que
o seu funeral se realiza amanhã, em
autofunebre, pelas 4 horas da madru-
gada, da sua residência na Rua do
Paraíso, n.º 19, 3.º, Dt.ª, para o Ce-
mitério de Folques.

AGENCIA «SRAF»



**ATENÇÃO
À GRIPE!**

É de seguida, após os pri-
meiros sintomas, espirros,
arrepios, que deve passar ao
contra-ataque, fornecendo ao
seu organismo surpreendido
pelo mal, a ajuda que pro-
vocará uma reacção. Milhares
de exemplos mostraram
desde há 20 anos a apreciável
Influência do 'ASPRO'
CONTRA A GRIPE.

'ASPRO' faz desaparecer a impressão de
cansaço e abatimento e provoca durante
a noite a transpiração. No dia seguinte
de manhã, manifesta-se, muitas vezes
uma agradável sensação de calma. Ob-
serve as precauções habituais (vestuário
quente) e continue ainda, se necessário
for, a tomar 2 comprimidos de 'ASPRO'
com uma bebida quente até desapareção
completa do mal.

EM BREVE O TERÁ CONSTATADO
COMO TANTOS OUTROS:

'ASPRO'
REPELE A GRIPE!

Caixas de 6's 25 40 Caixas de 30's 100 10

2 comp. avulso 15 00

Mais de seis milhões de comprimidos de
'ASPRO' são tomados diariamente

ASPRO

**COMPANHIA COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO**



'SANTA MARIA' * 'VERA CRUZ'

LINHA AMERICA DO SUL
Serviço rápido de luxo

DESTINOS	PAQUETES	PARTIDAS (às 17 horas)
(Com escala por Fun- chal e Las Palmas)	«Santa Maria»	24 de Fevereiro
Salvador, Rio de Ja- neiro, Santos, Buenos Aires e Montevideo	«Vera Cruz»	19 de Abril
	«Santa Maria»	17 de Maio
(Com escala por Fun- chal e S. Vicente). Re- cife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos	«Vera Cruz»	13 de Março
	«Santa Maria»	7 de Abril
	«Vera Cruz»	31 de Maio

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

SEM PRÉMIOS!

Depois do COLARES TINTO,
o COLARES BRANCO em garrações
dá o prémio da sua qualidade...

Pedidos aos distribuidores:

BACCHUS, L.ª

Rua Damasceno Monteiro, 114 — LISBOA — Telefone 648086

Políclínica da Rua do Ouro ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Oliveira, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Norton Brandão, às 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado, intestinos e doenças anorretais — Dr. Fernando Vasconcelos
Dias, todos os dias às 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O AUTOR E A PERSONAGEM

QUANDO imaginamos as inúmeras prepotências que um autor pode fazer incidir, se lhe apetecer, sobre o herói da sua novela, ficamos absolutamente pasmados. Conforme o seu capricho, pode matar o herói, tanto no primeiro capítulo como no último, pode emprestar-lhe sentimentos que não correspondam, por pouco que seja, às suas condições físicas—isto é, dar um carácter de homem sanguíneo a um homem de temperamento linfático ou nervoso, e vice-versa—pode fazê-lo chorar, rir, ficar doente, tornar-se doido ou enamorar-se, consoante lhe der na real gana.

Em resumo, o autor é como um pequeno deus para a sua personagem. Pode fazer com que se enamore da rapariga que o entusiasma a ele, mesmo que não agrade ao herói. Se quiser, pode, inclusivamente, fazê-lo apaixonar por uma velha. Nada mais fácil. Basta que escreva:

«Humberto levantou os olhos lentamente e sorriu para a velha. Repentinamente, teve a sensação de que nascia nele um doce sentimento. Amava...».

O que custa escrever uma coisa assim? E o certo é que já temos o pobre Humberto enamorado de uma velha, suspirando e sonhando com ela. E tudo porque o autor, num momento de maldade pura, assim o escreveu.

Não sei se exprimi claramente a minha ideia. Eu, por exemplo, conhecia um escritor que era, sem dúvida alguma, a maldade personificada. Ele, no fundo, odiava os heróis das suas novelas. Era um homem baixo, meio corcunda, e divertia-se criando personagens formosas, robustas, para se dar, depois, ao prazer de as afundar no maior dos desprestígios. Fazia com que uns, piratas chineses os atacassem e amordaçassem, ou com que se enamorassem de mulheres belas e fatais, que zombassem deles, mesmo nas suas barbas. Então, como se isso não bastasse, fazia-os morrer miseravelmente no último capítulo!

Uma vez, criou um magnífico tipo de herói, marinheiro, contrabandista, jogador profissional, mestre de boxe, professor de dança, etc., etc., que, por fim, se apaixonava, loucamente, por uma rapariga loira, de olhos azuis como o mar, ou qual-

CONDENSAÇÃO

do conto de Nino Guareschi

Escritor e caricaturista da nova geração, nasceu em 1905 e atingiu a celebridade com «Dom Camilo». A sua actividade jornalística é, também, muito importante.

quer coisa deste género. Depois de muitos esforços para a conquistar, não só o não conseguia, mas ainda caía nas águas profundas de um pequeno lago insignificante e ia para o fundo como o chumbo, acabando por se afogar miseravelmente.

O herói em questão chamava-se Carlos Pedrosa, se bem me lembro, e tinha só trinta anos no momento da sua morte.

Passaram uns seis meses sobre a data da aparição da novela, quando alguém bateu à porta da casa do autor. Era um jovem alto e robusto, com a pele bronzeada pelo sol dos trópicos e de feições energéticas.

—Bom dia!—disse o jovem, entrando.

—Bom dia!—correspondeu o escritor.—A que devo a honra desta visita?

O jovem sorriu malignamente:

—Eu—disse—sou Carlos Pedrosa.

O escritor sorriu.

—Compreendo—respondeu.—Um caso curioso de homonímia. O cavalheiro chama-se, por uma compreensível casualidade, tal como um dos heróis das minhas novelas e vem protestar... São coisas que podem acontecer e que...

—Não!—cortou o jovem resolutamente.

—Como?

—Eu sou, verdadeiramente, Carlos Pedrosa, o protagonista da sua última novela. Como pode verificar, não estou morto.

O escritor sobressaltou-se.

—Thub!—exclamou—eu fi-lo afogar no lago de Thub! Lembrou-me muito bem.

—Acreditou nisso, hem? O senhor é um cretino!

—Cavalheiro!—protestou o escritor.

—E' um cretino e um bandido. Esqueceu-se de que, na minha juventude, me fez passar por marinheiro do «Maria Adelaide» e não se lembrou de que os marinheiros, em regra, sabem nadar como os peixes. Efectivamente, salvei-me nadando.

Esfregou as mãos enérgicamente e prosseguiu:

—Além disso, livre da sua influência, fui procurar a rapariga loira de olhos azuis como o mar e casámo-nos há quinze dias.

—Mas, nesse caso—quis protestar o novelista—o meu livro acaba estupidamente...

—Para si talvez, não para mim!

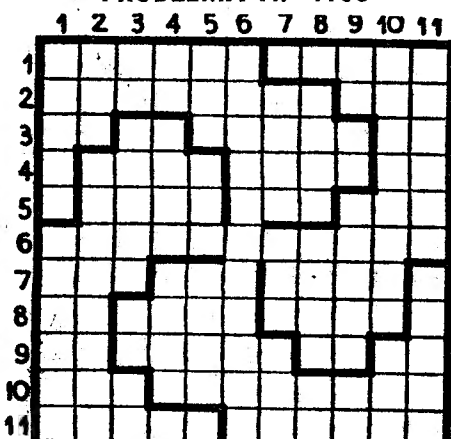
—E agora o que pensa fazer?

—Neste momento, vim para lhe dizer quatro palavrinhas. Vou ensinar-lhe, de uma vez para sempre, como se afogam as pessoas detentes...

O que sucedeu em casa do escritor não sei. Só sei que, desde aquele dia, não escreveu mais heróis altos e robustos. Desde então, as suas personagens foram sempre pequenas e com os ombros bem mais estreitos...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4100



HORIZONTAIS: 1—Aprontara. Sinal ortográfico abolido na nossa escrita. 2—Anular. Claridade. 3—Preposição. Artigo (pl.). Espécie de camelos, sem corcova. Bastal 4—Fleiteiro. Aumento. Prefixo de negação. 5—Feiteiro. Prefixo que significa três. 6—Vulgarizar. 7—Agora. Maneira. Enraivecer. 8—Piedade. Estaque. Vila e concelho do distrito da Guarda. 9—Carta de jogar. Condendência demasiada. Partida. Artigo (pl.). 10—Grande quantidade. Operário. 11—Albergue. O que discursa.

VERTICAIS: 1—Esvoaça. Desbastara. 2—Chega. Carinhosos. 3—Frequentar. Oculta. Siga. Graça. 4—Aspecto. Fécua alimentícia extraída da medula do saguio. Assunto. 5—Lista. Nota de música. Rio da Alemanha, afluente do Báltico. 6—Aborrecimento. 7—Afecto. Viscera. Senhor (inglês). 8—Rabino. Partirei. Nota de música. 9—Artigo antigo. Catedral. Propriedade. Idem (abrev.). 10—Truncara. Escavado. 11—Praça marítima na costa de Marrocos, que já pertenceu a Portugal. Costurar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4099

HORIZONTAIS: 1—Em. Acham. Má. 2—Lontra. Lamas. 3—Raro. Fatal. 4—Afio. Corunha. 5—Dea. Tias. 6—Eu. Céu. Coa. As. 7—Umas. Ali. 8—Sabugal. Trém. 9—Caros. Comi. 10—Pelar. Arrojo. 11—Ai. Sério. As.

VERTICAIS: 1—El. Adeus. Pá. 2—Morfeu. Macei. 3—Naia. Cabal. 4—Ato. Mesuras. 5—Cró. Gore. 6—Há. Foz. Gás. Ar. 7—Alar. Cri. 8—Matutou. Toro. 9—Mania. Armo. 10—Ma. lha. Aleija. 11—As. Assim. Os.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Há bom tempo no continente português, com céu limpo e vento de Norte bonançoso, ou calmo, por influência de uma massa de ar polar continental, transportada principalmente na circulação de uma depressão centrada no Mediterrâneo.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo. Vento Nordeste bonançoso e temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30. Danças; 19. Noticiário; 19 e 5. Trechos de óperas; 19 e 15. Palestra da série «Defesa Nacional»; 19 e 25. Música sinfónica; 20. O Caso do Dia; 20 e 15. Canções hispano-americanas; 20 e 30. Noticiário regional; 20 e 35. Programa da Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50. Valsas; 21. Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15. Música de salão; 21 e 30. Duas Gerações; 21 e 45. «Ouvindo as Estrelas»; 22 e 45. Poesia, Música e Sonho; 23 e 15. Danças; 23 e 50. Resumo noticioso; 0. Encerramento.

EXCURSÕES

AMENDOEIRAS EM FLOR — Algarve — Em 20/21 e em 27/28 Fevereiro.

GALIZA — Ano Santo (Santiago de Compostela)—Março a Outubro.

ANDALUZA — TANGER — TETUAN — De 1 a 14 de Abril até Outubro.

ESPAÑA — FRANÇA — ITALIA — SUÍÇA — AUSTRIA — ALEMANHA — Todos os meses de Abril a Outubro. Maravilhosa viagem a 6 nações em 29 dias.

MADRID — BARCELONA — ILHAS BALEARES e GALIZA (Assistindo ao Ano Santo) — Todos os meses de Abril a Outubro.

PARIS — LOURDES — MADRID — Todos os meses até Outubro.

Todas estas viagens podem ser pagas com facilidades.

Inscrições na Agência de Turismo «INTERNATIONAL-EXPRESS» na sua nova sede — Largo do Picadeiro, 11 (ao Chiado)—Telefone 31692.

SEVILHA — (Semana Santa e Feira)—Em Abril.



USE BOQUILHAS «RAFFA»
À venda nas tabacarias

Programa «B»—A's 21 e 15. Música de tecla; 21 e 30. Ópera em S. Carlos; 22. Música coral sinfónica; 22 e 45. Música de câmara; 23. Música sinfónica; 23 e 50. Junção de programas.

RADIO CLUBE — A's 18. Concerto; 18 e 45. «A Rosa do Adro»; 19. Divulgação do «jazz»; 19 e 30. Jornal; 20 e 15. Música brasileira; 20 e 30. Galo de Ouro; 20 e 45. Vozes em conjunto; 21. Notas da redacção; 21 e 15. Círculo de Iniciação Radiofónica; 21 e 45. Gente da nossa terra; 22. Música e turismo; 22 e 15. Canções; 22 e 30. Companheiros da Alegria; 0. Fados e guitarradas; 0.30. Canções portuguesas; 0 e 45. Rádio-ornal; 0 e 50. Taksma; 1. Fecho.

RENAASCENÇA—Das 19 e 30 às 0.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30. Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 e 22. Rádio Peninsular; 22 a 1. Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Correia de Almeida—Av. de Fontes Pereira de Melo, 13—Tel. 47385; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia 90-92—Tel. 847019; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60—Tel. 849245; Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel. 847708; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Confiança—Avenida de Amiralante Reis, 46—Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botânico-Química, Lda.—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairoão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187—Tel. 26476; Feixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415.

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	800\$	799\$	802\$
Consolidado 3 % T. 10	876\$	876\$	876\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	998\$	997\$	999\$
Centenários 4 % ...	2.225\$	2.223\$	2.225\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	985\$	990\$
Idem, 1943... ..	—	985\$	—
Idem, 1944... ..	—	985\$	—
Externas 1.ª série ...	—	1.355\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.355\$	1.355\$	1.360\$
Externas 3.ª série ...	—	1.415\$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.423\$	1.421\$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	160\$

Ações			
Lisboa e Açores por ...	1.750\$	1.736\$	1.755\$
Ultramarino cp. I. p...	492\$	492\$	493\$
Portugal port. I. p...	—	1.810\$	—
Cimentos Tejo... ..	—	410\$	425\$
Cimentos Leiria I. p...	—	435\$	450\$
Credito Predial Port...	295\$	295\$	295\$
Gás e Electricidade cup...	197\$	196\$	197\$
Alto Alentejo cupão...	149\$	148\$	149\$
Industrial Aliança...	—	400\$	405\$
Portugal e Colónias...	400\$	398\$	400\$
Nac. de Navegação I. p...	1.360\$	1.355\$	1.360\$
Colonial de Navegação	695\$	691\$	695\$
Port. de Pesca T. p...	—	1.040\$	—
Port. Tabacos cupão...	469\$	469\$	470\$
Tab. de Portugal, cupão...	—	627\$	630\$
União Electrica Port...	221\$	220\$	222\$
Casquel... ..	1.550\$	1.548\$	1.553\$
Agrícola das Neves...	1.312\$	1.305\$	1.315\$
Agricultura Colonial...	—	981\$	1.000\$
Açúcar de Angola...	—	3.210\$	3.250\$
Buzi... ..	289\$	289\$	290\$
Cabinda... ..	240\$	237\$	243\$
Ilha do Príncipe...	1.715\$	1.715\$	1.725\$
Zambézia T. de 25...	1.295\$	1.295\$	1.30\$
Moçambique... ..	1.805\$	1.80\$	1.81\$
Eléctrica das Beiras...	—	—	1.468\$

Obrigações
União Eléc. Port. 4 1/2 — 99\$ 100\$

J. BURNAY, LDA. LISBOA OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

AMENDOEIRAS EM FLOR

CARNAVAL E SEMANA SANTA
EM SEVILHA

a 180 kl. de Lisboa e a 220 kl. de Sevilha encontra V. Ex.ª o «único Hotel de Beja»

HOTEL — CAFÉ BEJENSE
Telefone 480

que lhe pode proporcionar um excelente serviço de restaurante e café, e óptimos quartos com água corrente fria e quente

Faça já as suas reservas

DE LUTO

Francisco Fernandes

Faleceu o sr. Francisco Fernandes, de 68 anos, proprietário, pai da sr.ª D. Idalina Fernandes Cardoso e dos srs. António da Costa Fernandes e Fernando da Costa Fernandes e sogro do sr. Manuel Cardoso Ramalheira. O funeral, a cargo da agência «SRAF», realiza-se amanhã, às 4 horas da madrugada, da Rua do Paraíso, 19, 3.º, para o cemitério do Folques (Arganil).

Movimento judicial

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 16 — Foi nomeado secretário de Inspeções Judiciais o sr. Carlos Alberto Alexandre Pinto, que vinha chefiando a Secção de Processos do Tribunal desta comarca, com zelo e competência invulgares.

A posse realizou-se em Lisboa, na Direcção Geral de Justiça, com a comparecência de muitos amigos do empossado.

Esta notícia foi recebida pelos figueiroenses com muita satisfação, sentindo, porém, todos, a sua saída de Figueiró, onde tinha grande número de amigos, merecendo as suas qualidades de carácter e coração. Também desempenhava, com grande entusiasmo, o cargo de comandante dos Bombeiros Voluntários.

Excursões ACADEMICA-BELENENSES

EM COIMBRA—20 e 21 Fev.º partidas: (Sábado às 15 horas) (Domingo às 7 horas): Regresso (Domingo, às 18 horas). Preço 80\$00
EM AUTOCARROS DE LUXO
Organizações da EMPRESA IZIDORO DUARTE, R. da Palma, 256
Telefone 21034 CABINE 2 e 3
(Garagem Navarro)

CASA MAX

Camisas por medida
Gravataria
Lanifícios — Malhas
193 — R. D. Estefânia

Esclarecimento

Dissemos ontem que o sistema de cobertura do Palácio dos Desportos do Porto se deve ao arquitecto Carlos Ramos e ao eng. António Soares. Foi um lapso de informação. O arquitecto Carlos Ramos nada tem que ver com o projecto do Palácio dos Desportos do Porto, a não ser através da posição que tomou, na qualidade de vogal da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia da Câmara Municipal do Porto, da defesa do projecto, o qual se deve ao arquitecto José Carlos Loureiro, que no eng. António Soares encontrou um precioso colaborador de obra tão grandiosa.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 14.º; mínima, 8.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 10.º; mínima, 3.º.

Excursões

FIM DE SEMANA
SERRA DA ESTRELA
(Neve)

COVILHÃ—20 e 21 Fevereiro
PENHAS DA SAUDE: NAVE
S. ANTONIO
Partida (sábado), às 14 horas
Preço 130\$00

Fátima

DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO
visitando V. F. Xira, a Ponte Marçal Garmona, Samora Correia, Benavente, Salvaterra, Muge, Almeirim, Alpiarça, Chamusca, Golegã, a Barragem do Castelo do Bode, Tomar, Fátima, Batalha, Alcobaca, Caldas da Rainha, etc.
Preço 100\$00

CARNAVAL em SEVILHA
De 27 de Fevereiro a 2 de Março
Preço 250\$00
Organizações Izidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro). Tel. 21034—CABINES 2 e 3
LISBOA

PUBLICAÇÕES

«Jangada»

Algumas vezes tivemos já oportunidade de nos referir à revista «Jangada» que vai agora no seu quarto ano de publicação. Edita-se em Fortaleza—no Ceará brasileiro, onde a terra e o homem se identificam nos mesmos símbolos de tormento e beleza. Esta revista é, por assim dizer, um prolongamento da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno—perpetuidade e sagração da obra do poeta que nas «Lendas e canções populares», tão bem soube definir, precisamente, essa identidade do homem e da terra.

O numero que nos é agora enviado pela sua directora, Candida Maria Santiago Galeno, confirma a ficção meritória que já havíamos denunciado noutras páginas de outros numeros. Decerto, aqui e ali, ainda há uma certa timidez literária, como que voos reprimidos, ensaios para longas caminhadas, um ruflar de asas espirituosas sobre a vida e os seus fundos problemas. Mas, em «Jangada», uma revista de formato pequeno, com muitas e belas páginas, cabem todos os intelectuais brasileiros, de todos os Estados e para todos os Estados.

Basta, de facto, enunciar, de passagem, todas as suas secções, para se compreender quanto é ambiciosa a perspectiva de «Jangada»: educação e ensino, a cargo de Geraldina Amaral; folclore, de Henriqueta Galeno; música, de Carlota Xavier; Medicina e higiene, de Elisabeth C. França; crítica literária, de Candida Maria Galeno; estudos jurídicos e sociais, de Auri Moura Costa; bibliografia de Jandira de Carvalho; e assuntos referentes à mulher e ao lar, dirigidos por quem discretamente diz chamar-se Beatriz.

Páginas de tese, diários, reportagens, páginas sobre pintura, uma larga representação de contos, estudos sobre música, alimentação e literatura, sobre os direitos da mulher, perante o Código Civil, e, ainda, sobre a função social da escola, páginas de crónicas literárias e poesia, são alguma coisa do muito que encerra este numero de «Jangada» e no qual se destacam os nomes consagrados de Henriqueta Galeno, Ruth de Alencar e muitos outros que nos trazem à memória outros apellidos das melhores antologias brasileiras. E nem por andarem hoje por frágeis mãos de mulher terão menos valimento.

«O Volante»

Acaba de sair mais um numero de «O Volante» referente a este mês. Insere 24 páginas, destacando-se as reportagens de duas grandes provas de velocidade realizadas na Argentina e ganhas por Fangio e Farina e toda a reportagem e resultados do XXIV «Rallye» de Monte Carlo.

Completem este numero, além de artigos de técnica, noticiário nacional e estrangeiro e duas páginas do movimento automobilista do Porto.

A festa no Espelho de Água a favor da Sopa dos Pobres da Caparica e da Obra Social da Fragata D. Fernando

É já no próximo sábado que, no Espelho de Água, se realiza a grande festa a favor da Sopa dos Pobres da Caparica e da Obra Social da Fragata D. Fernando. A comissão de senhoras, presidida pela infanta D. Maria Adelaide, não se tem poupado a esforços para que a iniciativa constitua um acontecimento que ficará memorável. Reata-se, pode dizer-se, o tradicional Carnaval alfacinha, contando-se, desde já, com a valiosíssima adesão do grupo musical da Companhia Brasileira, que, com os seus «cordões» e «marchinhas», contagiaria a assistência, evocando os melhores momentos do Entrudo carioca.



Não é preciso ser milionário para se dormir principescamente. Basta escolher com critério e justiça o que lhe convém: um colchão multi-molas e uma cama marca Atlântida — a única que se fabrica em bronze.

★ Peça-nos catálogos. Envia-nos apenas com o compromisso de sua devolução após consulta.

Atlântida

Rua Visconde das Devezas, 309-GAIA
Praça de Londres, 6-B — LISBOA

A maior fábrica de candeeiros da Europa.

DE EXTREMO A EXTREMO DO PAIS

A C. P. transporta pequenos volumes através do seu serviço de «Tarifas», com rapidez, segurança e poucas formalidades.

Sempre o mesmo preço, qualquer que seja a distancia a percorrer, ainda que vá de um extremo a outro, do País.

«Tarifa» até 5 kgs. 3550
«Tarifa» até 10 kgs. 7500
«Tarifa» até 20 kgs. 14500
Utilize na C. P. o serviço de «Tarifas».

CATIVELOS E PASSOS DA SERRA

(ligados à estação de caminho de ferro de Contendas)

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para as localidades de Contendas e de Passos da Serra.

Nos Despachos Centrais instalados nas referidas localidades aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

O serviço de «Tarifas» — um serviço eficiente

Em cada mês, a C. P. transporta: 400 toneladas de volumes de 5 kg. 900 toneladas de volumes de 10 kg. 1.700 toneladas de volumes de 20 kg. E' evidente a preferência que o Publico dispensa a este serviço.



Amália

TEM UM NOVO E EXTRAORDINÁRIO
EXITO EM

PRIMAVERA

GRAVADO EM DISCO

Columbia 

DL 145—PRIMAVERA—fado

ZANGUEI-ME COM O MEU AMOR—fado

VALENTIM DE CARVALHO, LDA
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99 — LISBOA

Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa

Avenida da Republica, 29/29-A — Lisboa

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com as disposições estatutárias, convogo a Assembleia Geral a reunir ordinariamente no dia 25 do corrente, pelas 20,30 horas com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

Apreciação do Relatório e Contas da Gerência de 1953

Não havendo numero legal de sócios, é desde já convocada nova reunião para o mesmo dia, às 21,30 horas, funcionando com qualquer numero de filiados, ao abrigo do parágrafo primeiro do artigo trigésimo dos Estatutos.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1954.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Alfredo Alves dos Santos

SOLEX

LIMPA METAIS LIQUIDO
TIPO AMERICANO

PARTIU A DENTADURA?

Consertos rápidos e perfeitos
Rua Morais Soares, 114, 1.º
das 9 às 20 horas

DETERGINA-TIPO A

LAVA LOUÇAS E SOALHOS,
A venda avulso nas drogarias

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

SOCIEDADE GERAL

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU.

(Via Leixões e Funchal)

recebe carga nos dias 22 e 23 para sair a 25 de Fevereiro
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor, acerca do transporte de bagagens.

Tratar em:

LISBOA, RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEFONE 26314/5
PORTO, RUA SA DA BANDEIRA, 82 — TELEFONE 27363

(Continuação da 1.^a página)

Um quarto de século de actividade ao serviço da higiene

* «HAKLE», o melhor papel higiênico alemão, com originalidade própria, é fabricado pelos processos da mais aperfeiçoada técnica da industria germanica e vende-se em Portugal e Ultramar em embalagem original transparente, higiénicamente selada, em rolos de:

200	folhas	que	valem	400 !
400	»	»	»	800 !
650	»	»	»	1.300 !

aos preços de Esc. 3\$50 — 6\$00 e 9\$00
Cores: «Branco», «Rosa» e «Limão»

O papel crepe-pérola (Perlkrepp), agora em rolos de 650 folhas, é uma novidade de fabrico exclusivo da industria «HAKLE», na Alemanha e em Portugal.

Compre «HAKLE» e, dentro do rolo, poderá encontrar uma senha «Coração», em troca da qual receberá um útil e lindo brinde, igual a qualquer dos brindes expostos nas montras dos estabelecimentos:

ALVAREZ & CA., IRMÃO — Rua da Prata, 221
CASQUILHO, IRMÃOS, LDA. — Avenida Guerra Junqueiro, 3-A
J. DA SILVA PIRES, LDA. — Rua Jardim do Regedor, 10-13
MACHADO MARQUES & CA. — Largo Martim Moniz, 16-20

A Organização «HAKLE-PAPIERWERKE» tem a honra de anunciar que, oportunamente, vai revelar um novo produto, descoberto pelos seus técnicos, o qual, pelo seu elevado alcance sanitário, terá grande repercussão no âmbito da indústria de papéis higiénicos.

«HAKLE» — O PRIMEIRO NOME EM PAPEIS HIGIÉNICOS E SANITARIOS
Representante em Portugal e Ultramar:

ANTÓNIO B. MARTINS
Apartado N.º 136 — Lisboa-C — Telefone 84 4029

Apartado N.º 136 — Lisboa-C — Telefone 84 4029

Entre nós, o plano de fomento, na parte aplicável ao Ultramar, consiste apenas numa ordenação de investimentos públicos que se destinam a possibilitar a realização de grandes trabalhos relativos à infraestrutura económica e a outros projectos que, na sua maior parte, só indirectamente, ou a longo prazo, irão influenciar o progresso económico dos territórios.—M. B.

**AIR FRANCE CONDUZ E REALIZA A
EXPLORAÇÃO RACIONAL DOS SEUS
APARELHOS SEGUNDO AS SUAS
CARACTERÍSTICAS E RENDIMENTO.**

AO "CONSTELLATION", O APARELHO DE
REPUTAÇÃO MUNDIAL QUE CRUZA TO
DAS AS LINHAS AÉREAS MUNDIAIS JUN
TAM-SE AGORA:

- O "VISCOUNT" em serviço, sobretudo, nas linhas europeias.
- O "COMET", que percorre as rotas do Próximo Oriente,
- O "SUPER CONSTELLATION", o avião dos longos percursos,
- O "PROVENCE", que assegura as ligações mediterrâneas.

TRANSPORTOU NO ANO PASSADO MAIS DE UM MILHÃO DE PASSAGEIROS.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL OU A AGÊNCIA
AIR FRANCE • AVENIDA DA LIBERDADE, 120 • TELEF. 30981/4 — Lisboa

Rua Serpa Pinto, 12-A—Ao Chiado

O «Diario de Lisboa», vende-se na
Papellaria Saitam, Batalha.

A Conferência de Berlim

Austria só aceita

um tratado que lhe garanta

a liberdade e a soberania

BERLIM, 16.—O Governo austriaco aceita a neutralização sugerida por Molotov, mas rejeita a proposta soviética de continuação das tropas ocupantes no seu território.

A delegação austriaca recebeu instruções de Viena acerca dos dois pedidos de modificação do projecto de tratado de paz, apresentados por Molotov.

Sabe-se que o ministro soviético tinha proposto que se acrescentasse um artigo, o 4.º bis, relativo à proibição da Austria participar em qualquer coligação ou aliança. E' este compromisso de neutralidade que o Governo de Viena está pronto a aceitar.

Por outro lado, como Molotov pediu-se que tropas de ocupação ficassem na Austria até à assinatura do tratado de paz com a Alemanha, o art. 33.º do projecto de tratado, que prevê a retirada das forças ocupantes dentro de 90 dias após a assinatura do tratado de Estado, devia ser modificado. E' esta modificação que o Governo de Viena se recusa a aceitar.

A sessão da conferência de logo a tarde será, portanto, reservada ao estudo do problema austriaco.—(F. P.).

VIENA, 16.—A Chancelaria austriaca recusa-se a confirmar ou desmentir a notícia enviada de Berlim pelo correspondente especial da «A. P. A.», dizendo que «o ministro dos Negócios Estrangeiros austriaco, Leopold Figl, participará o seu acordo com uma neutralização da Austria, e que as propostas de Molotov a este respeito tenham sido unanimemente aceites pelo Governo austriaco».

E' a primeira vez que a palavra «neutralização» aparece em relação às propostas do ministro soviético. Até agora, nem Molotov nem os meios competentes austriacos a tinham utilizado.—(F. P.).

VIENA, 16.—«O Governo apenas aceitará um tratado que garanta inteiramente a liberdade e a soberania da Austria»—anunciou um comunicado distribuído ao findar a reunião do Conselho de Ministros.—(F. P.).

Molotov convidou para almoçar a delegação austriaca

BERLIM, 16.—A delegação austriaca foi convidada hoje a almoçar por Molotov, na embaixada soviética. Assistiram Leopold Figl, o secretário de Estado Bruno Kreisky, o embaixador da Austria em Moscovo e os ministros plenipotenciários Schoener e Leitmayr.

Antes, o ministro dos Negócios Estrangeiros austriaco tinha conferenciado com John Foster Dulles, na Alta Comissão americana. Desconhecem-se pormenores, por enquanto.—(F. P.).

Desmente-se uma sugestão atribuída a Molotov

BERLIM, 16.—Nos círculos autorizados, desmentem-se as notícias postas a correr de que Molotov teria sugerido, à falta de acordo acerca da unificação da Alemanha, uma retirada parcial das tropas de ocupação. Discursando ontem, na reunião dos «Quatro», o ministro soviético propôs, efectivamente, que na ausência de uma aprovação global dos seus projectos, os Quatro Grandes concordassem pelo menos em adoptar certas disposições aceitáveis para todos, e voltou a insistir, nesta ordem de ideias, na retirada das tropas de ocupação da Alemanha, acentuando que a proposta devia ser aceitável para todos. Mas pretendia uma retirada de todas as forças ocupantes, de harmonia com o seu projecto de unificação da Alemanha, apresentado em 1.º de corrente, e o seu plano de se-

gurança europeia proposto em 10; nunca falou de retirada parcial das tropas.

A questão da retirada parcial levantou-se, não quanto à Alemanha, mas relativamente à Austria, onde os russos propõem o termo do regime de ocupação, mas a continuação do estacionamento de limitados contingentes de tropas.—(F. P.).

Uma marcha de protesto contra a atitude de Molotov

BERLIM, 16.—Os sindicatos anti-comunistas de Berlim-Oeste resolveram organizar para amanhã uma «Marcha do Silêncio», como protesto contra a atitude de Molotov relativamente ao problema alemão.—(F. P.).

Os jornalistas ocidentais vigiados por policias soviéticos

BERLIM, 16.—A Prefeitura de Polícia de Berlim-Oeste diz-se habilitada a declarar com certeza que o serviço de Segurança do Estado da zona soviética enviou a Berlim-Oeste grande número de agentes para vigiar os jornalistas ocidentais que acompanham a Conferência de Berlim. Nos grandes hotéis do sector soviético de Berlim alojaram-se algumas mulheres, vestidas à maneira ocidental, que têm a missão de entrar em contacto com correspondentes de Imprensa.—(F. P.).

POLITICA BRITANICA

Os desentendimentos

acerca da direcção

do Partido Trabalhista

LONDRES, 16.—«O Partido Trabalhista necessita de chefes mais activos»—declarou o antigo ministro Richard Stokes, que pertence à facção moderada do partido, quando discursava numa reunião dos seus eleitores de Ipswich. O orador justificou este ataque disfarçado contra o «leader» Clement Attlee, referindo-se aos recentes resultados das eleições legislativas suplementares. «A semana foi má para o nosso movimento»—acrescentou—sendo de notar que nas duas ultimas eleições suplementares, o numero de eleitores que votou contra o Partido Trabalhista foi maior do que nas ultimas eleições gerais. Não é intenção minha criticar aqueles que, à frente do partido, têm servido com dedicação o movimento trabalhista e o país, mas no entanto sente-se a necessidade de um estímulo. E este não se fará sentir sem que se mude a direcção do partido». Esta declaração é, sem duvida, uma consequência da agitação que se nota entre os elementos mais moderados do grupo parlamentar que pensam que a politica de «brandura» e «calma» do «leader» Attlee abre o caminho do Poder aos «bevanistas» (do grupo de Aneurin Bevan). Aquelles mesmos elementos desejariam, sem que o usem afirmá-lo, que Clement Attlee entregasse o «comando» a Herbert Morrison, chefe da facção moderada e que tem o apoio de um grande numero de sindicatos.—(France Presse).

Serviço especial

para o «Diário de Lisboa»

(Continuação da 1.ª página)

manter contingentes de tropas em território austriaco, sem contar Viena, que seria completamente evacuada pelos Aliados, só os próprios Austriacos podendo ter as suas tropas ali estacionadas.

Os delegados ocidentais argumentaram que Viena ficaria assim isolada, no centro de uma zona de estacionamento de tropas soviéticas, porquanto Viena, como Berlim, é um posto avançado que a zona soviética rodeia por todos os lados.

Se as exigências soviéticas fossem aceites, a Austria só teria recurso às suas próprias forças em caso de pressão russa. Deixaria de ter a garantia que constitui a actual fiscalização quadripartida—que deve acabar com o tratado de Estado.

Aguardava-se com impaciência a resposta dos Austriacos. Dada a pressão compreensível em recuperar a liberdade, iriam aceitar as «limitações de soberania» exigidas pelos Russos, para empregarmos o eufemismo de Molotov? Os Austriacos têm tanta consciência do perigo como os aliados ocidentais. Aceitam a ideia de neutralização. Proclamaram solenemente o propósito de não aderir a qualquer aliança militar. Repetem-no, se preciso for. Mas, de acordo com as indicações colhidas esta manhã, a atitude da Austria não se modificou e Viena não se resigna, portanto, à permanência indefinida de tropas estrangeiras no seu território.

Tendo a delegação austriaca recebido as instruções que esperava de Viena, discutir-se-á, esta tarde, o caso da Austria em sessão plenária da conferência. Em todos os seus discursos, desde o início da reunião, Molotov tem acentuado o perigo do militarismo alemão. Toda a sua argumentação, tanto na questão alemã como na austriaca, tendeu a pedir garantias de segurança contra esse perigo. Para recusar a evacuação total da Austria, invoca o perigo de novo Anschluss. E' portanto mais do que improvável que desista repentinamente das suas exigências. Os ocidentais não podem tolerar que Viena fique isolada no meio das tropas russas e à mercê destas. Os Sovieticos recusam-se, pela sua parte, a deixar a Austria entregue a ela mesma, ao lado de uma Alemanha rearmada, no âmbito da C. E. D.

A Austria continuará, portanto, sem tratado e continuará a sofrer a sua triste sorte oito anos depois do fim da guerra. A linda esperança de assinar o tratado na quinta-feira ficará uma linda esperança que não se materializa... salvo se ocorrer um milagre.

(World Copyright 1954 by AFP, Paris. Todos os direitos reservados).

Política brasileira

Adhemar de Barros candidato a governador de S. Paulo

SÃO PAULO, 16.—Adhemar de Barros, que regressou dos Estados Unidos, declarou aos jornalistas que o Partido Social Progressista, na sua próxima Convenção, em 2 de Abril, o designará candidato à eleição de 3 de Outubro para governador do Estado de São Paulo. Se for eleito, acrescentou, concorrerá à Presidência da República, em 3 de Outubro de 1955.—(F. P.).

Indochina

Aumenta a pressão do Vietminh

em alguns sectores

VIENTIANE, 16.—Aumentou a pressão do Vietminh sobre Muong Sai, segundo o comunicado do estado-maior das forças terrestres do Laos.

Vários reconhecimentos de efectivos importantes tomaram contacto e desorganizaram elementos adversários que devem pertencer à divisão de choque 308, que procede à sua instalação, segundo parece, a Nordeste e ao Sul de Muong Sai.

Caças e bombardeiros apoiaram aquelas operações e, por outro lado, atacaram durante todo o dia de ontem os depósitos de armas pesadas, concentrações de tropas e eixos de comunicação na região de Muong Sai. Em frente desta cidade, os combates de infantaria e os ataques aéreos provocaram baixas muito importantes ao Vietminh. As nossas perdas são pequenas—diz o comunicado.

Durante a noite, as forças do Vietminh, prossequindo a pressão que exercem neste sector, flagelaram os pontos de apoio da baixa de Muong Sai com fogo de morteiros e de canhões em recuo. No entanto, as suas peças foram rapidamente neutralizadas pelos tiros de contra-bateria e dos caças.

Não há notícia de combates no sector de Luang Prabang. Novos elementos, que se encontravam no mato desde o início das operações actuais, apresentaram-se no campo entrincheirado. Há tranquilidade relativa no resto do Norte do Laos.—(F. P.).

A viagem de René Pleven

PARIS, 16.—No Ministério da Defesa Nacional, confirma-se que René Pleven foi convidado a visitar os Estados Unidos pelo Governo americano, quando findar a sua missão de inspecção na Indochina, a fim de examinar com os técnicos militares do Conselho Nacional de Segurança os problemas estratégicos do Extremo Oriente. É possível, no entanto, que obrigado a regressar a Paris, para expor ao Governo os resultados da sua missão actual e atendendo à próxima discussão dos orçamentos militares, René Pleven se faça representar em Washington pelo general Ely, chefe do estado-maior general das forças armadas, que o acompanha na Indochina.—(France Presse).

A venda da colecção de selos do ex-rei Faruk

CAIRO, 16.—O quarto dia de vendas da colecção de selos da família real egípcia teve a marca de um incidente curioso: um protesto de todos os filatelistas presentes contra a venda de uma grande colecção de selos falsos, do Egipto e do Sudão, bem como a de um grande numero de selos falsos estrangeiros. Em virtude dos protestos de todos os filatelistas presentes, aqueles lotes foram retirados do leilão e serão provavelmente destruídos. As vendas de ontem renderam 16.000 libras.—(F. P.).

Os que morrem

Maxime Real del Sarte

PARIS, 16.—O conhecido escultor Maxime Real del Sarte, Grande Prémio Nacional de Escultura, faleceu em Paris, com 65 anos.—(F. P.).

René Barthélémy

PARIS, 16.—Faleceu René Barthélémy, membro do Instituto de França, engenheiro do Centro Experimental de Televisão de Montrouge. Especializara-se no estudo da televisão e do radar. Escreveu muitos trabalhos da especialidade.—(F. P.).

A criada envenenadora foi hoje executada

VALENCIA, 16.—Foi esta manhã executada a sentença de morte proferida contra a criada de servir que envenenou quatro dos seus patrões para lhes herdar os bens de fortuna, casando com o sobrevivente.—(Efe).

UMA COISA BELA

é uma lembrança eterna. As jóias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA têm um encanto inesquecível.

RUA DA PRATA 257

Acorda de Sáve!

Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14

VISONS - ASTRAKANS - SCHIROZES

E TODA A CLASSE DE PELES ESCOLHIDAS E SELECIONADAS PARA

REVENDA E DIRECTAMENTE AO PUBLICO

Importação directa dos principais centros produtores

CONFECÇÃO IMPECÁVEL

CAMARINHA

PELEIRO IMPORTADOR

Rua Braamcamp, 6, 2.º c — Telefone 45362